



MAISGUIMARAES
O JORNAL

UMA PRAIA CERTIFICADA NO RIO AVE? GUIMARÃES QUER TORNÁ-LA REALIDADE EM 2027

CULTURA

A Penha faz-se palco de um verão com cultura, fé, desporto e natureza

POLÍTICA

Ricardo Costa acusa executivo de colocar em risco projeto de creche em Souto

POLÍTICA

Ricardo Araújo defende criação da Área Metropolitana do Minho para reforçar cooperação regional



GUIMARÃES VOLTA A VESTIR-SE DE BRANCO A 18 DE JULHO

EUROPE INDUSTRIAL SPACE PARK GUIMARÃES QUER LIDERAR A NOVA ECONOMIA DO ESPAÇO EM PORTUGAL

MUNICÍPIO HOMENAGEOU ATLETAS, CLUBES E DIRIGENTES NA GALA DO DESPORTO 2026

VITÓRIA SC

Conquistadores revelam, em festa junto ao estádio, os novos equipamentos

AUTOMOBILISMO

Guimarães será em outubro palco da última prova do Campeonato Europeu de Ralis



CONSELHO DE MINISTROS ANUNCIA

80 MILHÕES PARA O METROBUS

LIGAÇÃO GUIMARÃES - TAIPAS - AVEPARK DEVERÁ ESTAR CONCLUÍDA EM 2030
PAULO PORTAS VAI COORDENAR AS COMEMORAÇÕES DOS 900 ANOS DA BATALHA DE S. MAMEDE

GNR, Bárbara Bandeira e Dillaz cabeças de cartaz das Festas da Cidade e Gualterianas

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Julho é um palco de cultura e encontro

Guimarães é, atualmente, uma cidade que acredita na cultura como motor de desenvolvimento, identidade e qualidade de vida. Depois do Festival MIMO, que trouxe à cidade visitantes e uma programação diversificada, julho promete manter um enorme dinamismo com um conjunto de iniciativas que transformam o espaço público num verdadeiro palco de convívio, criatividade e celebração.

O próximo grande momento será o Guimarães veste de Branco, a 18 de julho. O seu regresso é um momento muito aguardado, depois de sete anos de interregno. Concertos, performances, instalações artísticas, animação de rua e comércio aberto até mais tarde criam um ambiente único, onde a cidade se vive de forma diferente. É uma iniciativa que promove a cultura, dinamiza a economia local e projeta a cidade de Guimarães.

No fim de semana seguinte, será a vez do Rock no Rio Febras, em Briteiros, voltar a demonstrar que os grandes festivais também se fazem fora dos grandes centros urbanos. Com um ambiente familiar,

entrada gratuita e um cartaz que cruza nomes consagrados com novas bandas, este festival tornou-se uma referência nacional, valorizando simultaneamente o movimento associativo e a capacidade organizativa das coletividades locais.

Logo depois chegam as Festas da Cidade e Gualterianas, a maior celebração popular do concelho. Durante vários dias, Guimarães veste-se de festa, preservando tradições centenárias enquanto oferece uma programação diversificada, com concertos, desfiles, atividades culturais, momentos religiosos e a emblemática Marcha, entre tantas outras iniciativas que unem gerações e reforçam o sentimento de pertença dos vimaranenses.

Guimarães é uma cidade viva, que oferece experiências e valoriza os seus espaços públicos. Uma cidade assim torna-se mais atrativa, mais participativa e mais preparada para o futuro. Se o verão já é, por natureza, tempo de encontro e celebração, este julho confirma que Guimarães quer mesmo transformar esses dias numa verdadeira festa.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

A noite em que a cidade ganha outra cor

GUIMARÃES

VESTE

18 julho — sábado

BRANCO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

PARTICIPAÇÃO



oficina



ASSOCIAÇÃO
DO COMÉRCIO
TRADICIONAL
DE GUIMARÃES

Biblioteca
municipal Raul Brandão



centro internacional das artes
jose de guimaraes



SMS
Sociedade Martins Sarmento



museu de
alberto
sampaio

Guimarães “orgulhosamente” Veste Branco e devolve a festa ao coração da cidade

A cidade de Guimarães volta a vestir-se de branco no próximo dia 18 de julho, com uma programação que promete devolver ao centro histórico uma longa noite de música, animação e ocupação do espaço público. O evento foi apresentado esta terça-feira, no Largo Condessa do Juncal, pelo chefe da Divisão de Cultura da Câmara Municipal, Paulo Covas, pela vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, e pelo presidente da Câmara, Ricardo Araújo.

O rapper Plutonio é um dos principais cabeças de cartaz da iniciativa, que contará com quatro palcos distribuídos por diferentes espaços da cidade. No Largo do Toural, o palco principal recebe a festa da M80, Plutonio, o espetáculo I Love Reggaeton e encerra com Un Verano Sin Fin x Veni Vici.

No Largo Condessa do Juncal, a programação aposta num ambiente mais intimista, com o humorista Pedro Tochas, atuações da Escola de Dança Corpo Perfeito e uma roda de samba com os Samba Raiou. Já a Praça de Santiago será dedicada aos DJs Vasco Oliveira, Tiago TT, Miguel Rendeiro e Festa El Rock, enquanto a Rua de Santo António se associa à festa através da Associação do Comércio Tradicional de Guimarães, com animação assegurada pelos DJs Chelsea, João M e Stereo.

Além dos quatro palcos, o programa inclui momentos musicais itinerantes pelas ruas do centro histórico e a abertura noturna de vários equipamentos culturais, como o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, a Biblioteca Municipal Raul Brandão, a Loja Oficina, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Museu Alberto Sampaio e a Sociedade Martins Sarmento.

Na apresentação, Ricardo Araújo, sublinhou que o objetivo é oferecer “uma noite de

música, de festa e de animação”, capaz de dar ao centro da cidade “outro ritmo, outra luz e outra forma de ser vivido”, com uma programação pensada para públicos diversos e diferentes momentos da noite. Para Ricardo Araújo, o regresso da iniciativa representa o cumprimento de um compromisso assumido com os vimaranenses. O presidente da Câmara destacou que o evento integra uma estratégia mais ampla de reforço da programação cultural no espaço público, com o propósito de dinamizar a cidade, envolver as instituições locais e impulsionar a economia e o comércio tradicional.

“Queremos que Guimarães volte a ter a atratividade que já teve noutros tempos e que passe a ter uma dinâmica como nunca teve”, afirmou, defendendo uma programação “diversificada, inclusiva e para todos os públicos”.

Questionado sobre a ideia, frequentemente apontada no passado, de uma programação cultural elitista, Ricardo Araújo foi perentório. “Nós queremos que Guimarães seja reconhecida como uma cidade de uma programação cultural intensa. Aqui não há cultura de gosto. Isso acabou. Acabou a programação pensada só para as elites”, venceu.

Ricardo Araújo reconheceu que eventos desta dimensão podem gerar constrangimentos



© CMG

relacionados com o ruído, mas garantiu que o município procura equilibrar a animação da cidade com o direito ao descanso, distribuindo a programação por várias áreas da cidade. O Guimarães Veste Branco terminará pelas 04h00. Confirmou ainda que, à semelhança de outros grandes eventos municipais, haverá transporte público gratuito para facilitar o acesso ao centro.

O investimento global na iniciativa ascende aos 250 mil euros. Sem avançar uma meta de visitantes, o presidente da Câmara afirmou que o objetivo passa por reforçar a projeção de Guimarães no panorama cultural nacional, atrair mais público e consolidar a cidade como um destino de referência para eventos culturais e recreativos.

Já Isabel Ferreira destacou o

envolvimento das instituições culturais e do comércio local na construção da programação, defendendo que a Guimarães Veste Branco pretende ser mais do que um conjunto de espetáculos. “Queremos fortalecer o sentimento de comunidade e de memória coletiva”, afirmou, sublinhando também a aposta na valorização de artistas e promotores culturais do concelho. •



M. & Costas: BYD apresenta em Guimarães o novo híbrido plug-in Dolphin G DM-i

Guimarães recebeu, na manhã desta quinta-feira, 2 de julho, a apresentação oficial do novo BYD Dolphin G DM-i, num evento realizado nas instalações da BYD M. & Costas. A marca revelou aquele que considera ser o primeiro compacto do segmento B equipado com a sua tecnologia Super Híbrida Plug-in (DM-i), apostando numa combinação de eficiência, autonomia e versatilidade.

© Rodrigo Marques/Mais Guimarães



O novo modelo chega ao mercado com a missão de elevar o patamar dos híbridos plug-in compactos, destacando-se por oferecer até 105 quilómetros de autonomia em modo totalmente elétrico, permitindo que muitas deslocações diárias sejam efetuadas sem recorrer ao motor de combustão. Outro dos argumentos do Dolphin G DM-i é a sua capacidade

de carga. Com 425 litros de bagageira, o modelo posiciona-se acima de muitos concorrentes do segmento, aproximando-se mesmo da capacidade oferecida por alguns SUV compactos. No capítulo da eficiência, a BYD anuncia um consumo médio ponderado de apenas 1,4 l/100 km, contribuindo para uma redução significativa dos custos de utilização. A auto-

nomia combinada pode atingir até 1.040 quilómetros com a bateria totalmente carregada e o depósito de combustível cheio, um valor que reforça a versatilidade do modelo para utilização urbana e viagens de longa distância. Em termos de equipamento, a versão Comfort integra um conjunto de tecnologias que pretendem elevar a experiência de con-

dução, incluindo integração dos serviços Google, head-up display (ecrã de projeção no para-brisas) e teto panorâmico com cortina de acionamento elétrico. Durante a apresentação em Guimarães, a BYD destacou que o Dolphin G DM-i representa mais um passo na expansão da sua oferta eletrificada em Portugal, reforçando a aposta

na tecnologia DM-i, que combina a condução elétrica com a autonomia proporcionada pelo motor térmico. Com este lançamento, a marca pretende consolidar a sua presença no competitivo segmento B, oferecendo uma alternativa que alia baixos consumos, elevada autonomia e um nível de equipamento tecnológico acima da média do segmento. •



Briteiros ganhou um novo espaço verde, Parque Florestal na Quinta da Ponte inaugurado

A União de Freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia ganhou um novo espaço verde. O Parque Florestal da Quinta da Ponte foi inaugurado neste sábado, 4 de julho, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, do presidente da União de Freguesias, Diogo Costa, e do presidente da Sociedade Martins Sarmiento, Antero Ferreira.

© Carolina Rodrigues/Mais Guimarães



A nova infraestrutura junta-se ao Museu de Cultura Castreja e à Citânia de Briteiros, reforçando a oferta de espaços de lazer e contacto com a natureza naquela zona do concelho. Para o município, esta abertura representa mais um passo na aposta pela sustentabilidade e pela proteção do património natural.

Na cerimónia, Diogo Costa recordou que a ideia do parque nasceu ainda em 2021, durante a preparação do programa eleitoral da União de Freguesias, numa altura em que o terreno era usado apenas esporadicamente pelo grupo de escuteiros local. O autarca lembrou ainda uma ligação pessoal mais antiga ao espaço, contando que, em jovem, costumava frequentar o campo de futebol ali ao lado e recuperar bolas perdidas na-

quele terreno

Segundo o presidente da junta, os contactos com a Sociedade Martins Sarmiento começaram cedo e encontraram receptividade imediata, tanto da anterior direção como da atual, liderada por Antero Ferreira, com o apoio constante do arqueólogo Gonçalo Cruz. Também a Câmara Municipal se juntou ao projeto numa fase inicial, tendo Diogo Costa destacado o contributo da ex-vereadora Sofia Ferreira nesse processo, já no mandato autárquico anterior. Um protocolo de colaboração entre as três entidades acabou por ser assinado no ano passado, abrindo caminho à apresentação pública do projeto e ao arranque das obras já em 2026. Já o Presidente da Câmara, Ricardo Araújo, destacou a cooperação da junta de freguesia e

da Sociedade Martins Sarmiento na concretização do projeto, sublinhando a persistência do autarca local ao longo dos últimos anos. O presidente da Câmara considerou ainda que o novo espaço não é apenas um motivo de orgulho para Briteiros, mas para todo o concelho, defendendo que as freguesias mais periféricas merecem o mesmo investimento e atenção que o centro da cidade.

Ricardo Araújo aproveitou ainda para enquadrar a obra no ano de Guimarães como Capital Verde Europeia, argumentando que, além de sensibilizar a população para a sustentabilidade, é importante que este título deixe também transformações concretas no território. Segundo o autarca, tratou-se de um trabalho de requalificação e engenharia ecológica que

devolve à comunidade um património natural, com o objetivo último de reforçar a qualidade de vida em Guimarães. O presidente da Câmara terminou a intervenção agradecendo o trabalho conjunto das equipas municipais ligadas à Capital Verde Europeia, do Departamento de Ambiente e do Laboratório da Paisagem.

Sobre o futuro do espaço, Antero Ferreira e Diogo Costa adiantaram que a recuperação do espigueiro, para instalar ali casas de banho e um bar de apoio, continua a ser um objetivo.

Diogo Costa sublinhou também a vocação comunitária do novo parque, que deverá acolher festivais, concertos, acampamentos, piqueniques e provas desportivas, e apelou à responsabilidade de quem o vier

a utilizar na preservação da vegetação e da fauna locais, bem como na limpeza do espaço.

A intervenção agora concluída abrangeu seis hectares de antigos terrenos agrícolas cortados por uma linha de água, o Rio Febras, onde se mantém um alpendre, uma eira, um moinho e ruínas em granito das antigas casas dos caseiros do Solar da Ponte, habitação onde viveu, no século XIX, Francisco Martins Sarmiento. O projeto foi desenvolvido pelo Laboratório da Paisagem de Guimarães, com a colaboração da Sociedade Martins Sarmiento, da Câmara Municipal e da União de Freguesias local. O desfile às 10h00. A Missa Solene em honra de São Torcato realiza-se às 11h00, presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Delfim Gomes. •

BARCO'26 leva oito bandas à Praia Fluvial de Barco no próximo sábado

A Praia Fluvial de Barco, em Guimarães, recebe no próximo sábado, 11 de julho, mais uma edição do BARCO, festival dedicado à música alternativa, ao rock independente e à descoberta de novos projetos nacionais e internacionais.

A partir das 21h00, oito bandas vão atuar em dois palcos, num formato pensado para garantir música contínua ao longo da noite e reduzir ao mínimo os intervalos entre concertos.

O cartaz desta edição reúne os norte-americanos Acid Tongue, além de Serena Kaos, Zamora, Must Be Blue, Madmess, Flor Girino, Time for T e Cobra ao Pescoço.

Entre o rock psicadélico, garage, indie, punk e sonoridades experimentais, a programação aposta na diversidade da música alternativa contemporânea, conciliando projetos já consolidados com novas propostas emergentes.

Organizado pela Junta de Freguesia de Barco, com o apoio do Município de Guimarães, o festival mantém uma forte ligação ao território e à comunidade local. A edição de 2026 contará ainda com uma componente visual inspirada na tradição vidreira e

industrial da região, com elementos decorativos concebidos especificamente para o espaço da Praia Fluvial. Em nota enviada às redações, a organização sublinha que o BARCO pretende ser “mais do que uma sequência de concertos”, assumindo-se como um espaço de encontro entre músicos, público, associações e comunidade, contribuindo para a valorização da música independente e para a descentralização da oferta cultural no concelho.

“O BARCO'26 resulta de uma enorme vontade coletiva. É um evento construído por pessoas que acreditam na música, no território e na importância de criar espaços para projetos que nem sempre encontram lugar nos grandes circuitos. No dia 11 de julho, queremos voltar a transformar a Praia Fluvial de Barco num ponto de encontro para quem gosta de descobrir música nova”, refere a organização. •



© Rock In Barco

PUB

sociedade
ponto verde

Resinorte

De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?
Então, temos *um vidrão para si.*

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:

LINHA da reciclagem

800 911 400
Chamada gratuita



atendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt

Lions Clube de Guimarães entrega equipamentos ao Hospital de Guimarães

O Hospital de Guimarães recebeu novos equipamentos destinados ao Serviço de Oncologia da Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAAVE), no âmbito de uma parceria entre o Lions Clube de Guimarães e a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC).



© Governo

A entrega oficial decorreu no dia 29 de junho, nas instalações do Hospital de Guimarães, durante uma cerimónia que contou com a assinatura do protocolo pelo presidente do Lions Clube de Guimarães, Daniel Mendes Moreira, e pelo presidente do Conselho de Administração da ULSAAVE, Pedro Guimarães Cunha.

De acordo com a informação divulgada, 20% das receitas ob-

tidas no concelho de Guimarães através do peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro são destinados ao apoio do Serviço de Oncologia do hospital.

O conjunto de equipamentos entregues foi solicitado pela unidade hospitalar e representa um investimento global de 31.576,50 euros. Entre os materiais adquiridos encontram-se um monitor multiparamétrico,

carros hospitalares, um biombo em alumínio, cadeirões elétricos para hospital de dia, um microtomo manual, equipamentos de secagem laboratorial e um microscópio.

A cerimónia contou ainda com a presença de representantes da Liga Portuguesa Contra o Cancro, gestores e diretores de serviços do Hospital de Guimarães, bem como sócios do Lions Clube de Guimarães. •

Escola Secundária Martins Sarmiento participa na RoboCup, na Coreia do Sul

© Direitos Reservados



A Escola Secundária Martins Sarmiento, de Guimarães, está a representar Portugal na RoboCup 2026, uma das principais competições internacionais de robótica e inteligência artificial, que decorre entre 30 de junho e 6 de julho, em Incheon, na Coreia do Sul.

A participação da equipa do Clube de Robótica da escola resulta da qualificação obtida no 26.º Festival Nacional de Robótica RoboCup Portugal Open - Barcelos 2026, competição organizada pela Sociedade Portuguesa de Robótica que seleciona as equipas portuguesas para o campeonato mundial.

A RoboCup reúne anualmente equipas de vários países para competições nas áreas da robótica, inteligência artificial e

inovação tecnológica, envolvendo desafios de programação, engenharia e desenvolvimento de sistemas autónomos.

O Clube de Robótica da Escola Secundária Martins Sarmiento desenvolve projetos nas áreas da programação, robótica e engenharia, tendo participado regularmente em competições nacionais.

A presença da escola na RoboCup 2026 conta com o apoio do Município de Guimarães, da Ciência Viva, das empresas Têxteis HF Almeida, Têxteis Domingos Almeida, SAR - Soluções de Automação e Robótica e Custódio de Castro Lobo e Filho, entidades que contribuíram para a deslocação da equipa à Coreia do Sul. •

Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira inicia novo mandato com tomada de posse dos órgãos sociais

A cerimónia teve início com a leitura da provisão emitida pela Arquidiocese de Braga, conduzida pelo Padre Paulino Alfredo de Oliveira Carvalho, ato que formalizou a validação eclesial da nova direção. Seguiu-se a leitura do compromisso por parte dos novos membros dos órgãos sociais, que assumiram publicamente as funções para as quais foram nomeados.

A sessão contou com a presença de representantes da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e da Irmandade de São Nicolau, bem como de outros convidados e fiéis.

A nova estrutura diretiva é

presidida, na Assembleia Geral, por Margarida Pinheiro Pereira. A Mesa Gerente será liderada pelo juiz Luís Miguel Nunes Ribeiro de Sousa, tendo como secretária Natália Pacheco Andrade e como tesoureira Sílvia Cristina Azevedo Faria. Integram ainda este órgão as vogais Custódia Teixeira de Sousa Marques e Daniela Maria de Magalhães Pinto, podendo a Mesa Administrativa ser auxiliada por Maria Beatriz Leite Lage Ribeiro de Almeida e Bruno Ricardo Rodrigues Pereira. O Conselho Fiscal será presidido por João Vicente Salgado, contando ainda com Manuel José Leite Lage Ribeiro de Almeida

e Carlos Alberto Gonçalves da Rocha Fernandes como vogais efetivos. O Órgão de Vigilância mantém-se sob a responsabilidade do Padre Paulino Alfredo de Oliveira Carvalho. Mesa Administrativa ser auxiliada por Maria Beatriz Leite Lage Ribeiro de Almeida e Bruno Ricardo Rodrigues Pereira.

O Conselho Fiscal será presidido por João Vicente Salgado, contando ainda com Manuel José Leite Lage Ribeiro de Almeida e Carlos Alberto Gonçalves da Rocha Fernandes como vogais efetivos. O Órgão de Vigilância mantém-se sob a responsabilidade do Padre Paulino Alfredo de Oliveira Carvalho. •

© Direitos Reservados



Ricardo Araújo defende criação da Área Metropolitana do Minho para reforçar cooperação regional

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, defendeu a criação de uma Área Metropolitana do Minho como forma de reforçar a capacidade de planeamento e ação conjunta entre os principais municípios da região. A posição foi assumida esta terça-feira, 07 de julho, durante a Conferência Anual da Fundação Mestre Casais, realizada na Reitoria da Universidade do Minho, em Braga.

© CMG



Sob o tema “Olhar o futuro a partir do Pentágono Urbano do Minho”, a conferência reuniu representantes dos municípios de Guimarães, Barcelos, Braga, Viana do Castelo e Vila Nova de Famalicão, além de responsáveis de instituições de ensino superior e entidades regionais, para debater os desafios comuns da mobilidade, habitação, desenvolvimento económico e atração de população.

“Sou um defensor da Área Metropolitana do Minho. A região precisa de ganhar voz e isso só é possível se houver uma estrutura de coordenação”, afirmou Ricardo Araújo, considerando que chegou o momento de elevar a cooperação entre os municípios a um novo patamar.

Para o autarca vimaranense, a proximidade entre estes territórios deve traduzir-se numa maior capacidade de decisão e execução conjunta. “Juntos somos mais fortes, e isso é inequívoco. Agora é tempo de estruturar e organizar este novo ciclo da região, criando condições para planear e executar em conjunto”, sublinhou.

Como exemplo de colaboração já em curso, Ricardo Araújo destacou a articulação entre as Comunidades Intermunicipais do Ave e do Cávado na preparação do novo concurso para o transporte público rodoviário. “Pela primeira vez, as duas CIM vão lançar o concurso de prestação de serviços do transporte rodoviário”, referiu, defendendo

que esta parceria acompanha uma realidade já consolidada entre as populações dos dois territórios. “Há um movimento que já é natural entre as pessoas. Há disponibilidade, vontade e uma prioridade política definida. É precisamente isso que permite avançar e dar tradução concreta à cooperação entre os territórios”, acrescentou.

Durante a intervenção, o presidente da Câmara de Guimarães associou ainda esta visão regional à estratégia de crescimento do concelho, apontando como prioridades a habitação, a mobilidade, a diversificação da economia e a criação de emprego qualificado. “Eu quero que Guimarães volte a crescer. Quero que Guimarães

tenha mais gente, tenha mais jovens”, afirmou, considerando que a mobilidade desempenha um papel determinante na qualidade de vida e no acesso às oportunidades. “Hoje, a mobilidade é um fator de acesso às oportunidades. É um fator de democraticidade no acesso às oportunidades”, destacou.

A conferência contou ainda com a participação do presidente da CCDR-Norte, Álvaro Santos, do reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, da presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Alexandra Malheiro, do presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Carlos Rodrigues, e dos presidentes das câmaras municipais que integram o Pentágono Urbano.

Ao longo da sessão, a cooperação entre municípios, instituições de ensino superior e entidades regionais foi apontada como um dos principais caminhos para responder aos desafios do território. Álvaro Santos defendeu a necessidade de uma “nova cultura baseada na cooperação”, enquanto os responsáveis académicos sublinharam a importância de reforçar a coordenação entre instituições e potenciar complementaridades.

Promovida pela Fundação Mestre Casais, a conferência centrou a reflexão no futuro do Pentágono Urbano do Minho e no papel da cooperação como instrumento para o desenvolvimento sustentável da região. •

Associação Familiar Vimaranesse assinala 118.º aniversário com reflexão sobre os desafios da parentalidade

A Associação Familiar Vimaranesse deu, esta terça-feira, 07 de julho, início ao programa comemorativo do seu 118.º aniversário com a realização de um colóquio dedicado aos desafios da parentalidade. A iniciativa decorreu na sede da instituição, em Guimarães, reunindo profissionais das áreas da proteção de crianças e jovens, da saúde mental e da segurança social, num momento de reflexão sobre uma das temáticas mais relevantes da atualidade.

O encontro pretendeu promover a partilha de conhecimento entre especialistas, instituições e famílias, abordando os desafios da educação, do desenvolvimento das crianças e jovens e o papel que a sociedade deve assumir no apoio às famílias.

O painel “Desafios da Parentalidade”, moderado por Margarida Rodrigues, assessora com responsabilidades na área da Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães, contou com a participação de Henriqueta Fernandes, da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Virgínia Rocha, pedopsiquiatra da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, e Adelaide Rodrigues, vogal do Instituto da Segurança Social.

Antes do início do debate, os responsáveis das entidades presentes destacaram a importância do tema e o papel que a Associação Familiar Vimaranesse continua a desempenhar junto da comunidade. O presidente da Associação Familiar Vimaranesse, Augusto Abreu, começou por assinalar o significado da data para a instituição, sublinhando que os 118 anos representam mais do que uma celebração histórica, constituindo uma

oportunidade para reafirmar os objetivos estratégicos da associação. “O grande desafio traçado por este Conselho de Administração mantém-se inalterável”, afirmou, explicando que a prioridade continua a ser o alargamento dos serviços prestados aos associados, assegurando respostas de qualidade, personalizadas e sustentadas por uma gestão rigorosa dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Augusto Abreu agradeceu o empenho de toda a equipa da instituição, considerando que o percurso da associação só tem sido possível graças ao trabalho conjunto desenvolvido diariamente.

Na sua intervenção, destacou ainda que a escolha da parentalidade como tema para abrir o programa comemorativo não foi casual. “Vivemos numa sociedade em constante mudança. As exigências profissionais, as transformações sociais, a influência das tecnologias, a pressão para corresponder a modelos de parentalidade perfeita e a necessidade de conciliar múltiplos papéis tornam a missão de educar cada vez mais complexa”, afirmou. “Este colóquio pretende ser um espaço



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

de reflexão, aprendizagem e diálogo, onde diferentes perspetivas se encontram e onde o conhecimento científico se cruza com a experiência prática”, referiu, acrescentando que o objetivo passa por promover a partilha de estratégias e recursos capazes de fortalecer as famílias e apoiar quem assume diariamente a responsabilidade de educar crianças e jovens.

Em representação da Câmara Municipal de Guimarães, Margarida Rodrigues felicitou a Associação Familiar Vimaranesse pelo seu aniversário e destacou o trabalho desenvolvido ao longo de mais de um século em benefício da comunidade vimaranense. A responsável transmitiu a mensagem do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, e do vice-presidente, Eduardo Leite, reafirmando o compromisso da autarquia com o movimento associativo e com as instituições sociais do concelho. “O município está ao lado das associações, sempre voltado para uma missão de interajuda e de compromisso, para que as respostas sociais em prol das pessoas sejam cada vez mais valorizadas”,

afirmou. Margarida Rodrigues recordou ainda que o município continua empenhado em reforçar as respostas sociais existentes, referindo que a futura creche da Associação Familiar Vimaranesse representa um investimento importante para responder às necessidades das famílias do concelho.

Também presente na sessão de abertura, o presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva, felicitou a Associação Familiar Vimaranesse pelo percurso de 118 anos ao serviço da comunidade, considerando-a uma instituição de referência no panorama mutualista nacional. Na sua intervenção, destacou que a longevidade da associação representa uma história de solidariedade, proteção social e compromisso com as famílias, lembrando que o mutualismo continua a assumir um papel determinante na resposta às necessidades das populações. Luís Alberto Silva elogiou ainda o projeto da futura creche promovido pela Associação Familiar Vimaranesse, considerando que dará resposta a

uma necessidade identificada no concelho de Guimarães e constitui um exemplo da importância da cooperação entre o poder local e o setor social.

O dirigente lançou também o desafio para que a instituição continue a crescer, defendendo a criação de novas respostas sociais, como uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de nova geração e uma farmácia social, reforçando a capacidade de apoio à comunidade.

Na parte final da intervenção, sublinhou que o mutualismo deve continuar a inovar sem perder os valores que o caracterizam, defendendo uma permanente adaptação às novas necessidades da sociedade. “A longevidade institucional não garante o futuro. O mutualismo tem de estar permanentemente na linha da frente da resposta às necessidades reais das pessoas”, afirmou.

O colóquio marcou o arranque oficial das comemorações do 118.º aniversário da Associação Familiar Vimaranesse, cujo programa se prolonga até ao próximo dia 26 de julho. •





pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

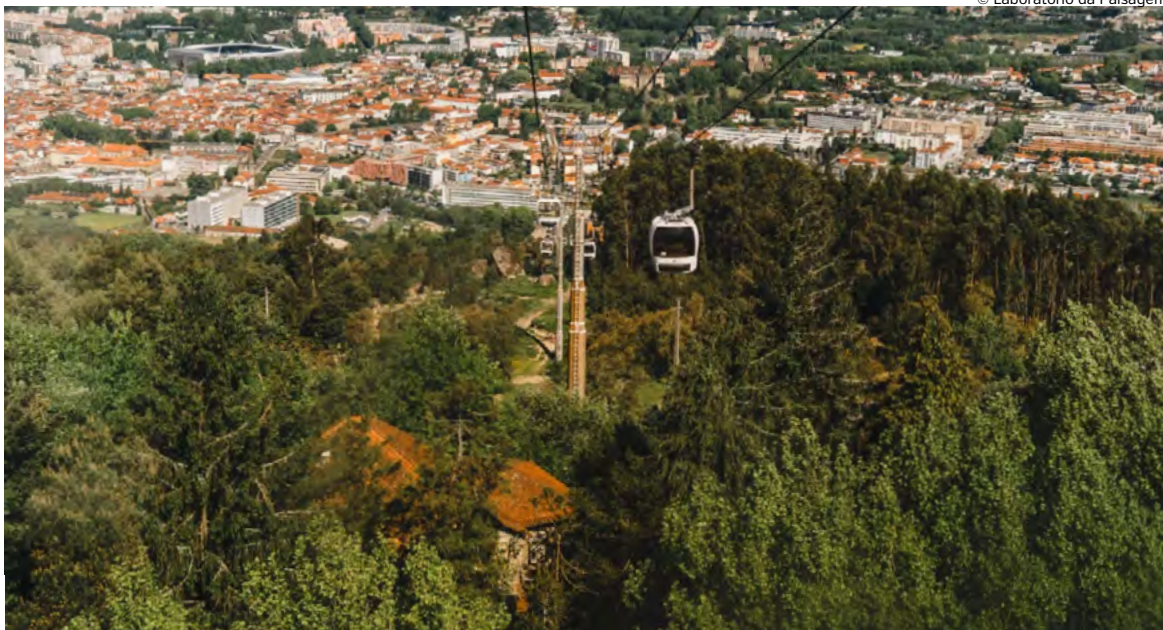


CLICA AQUI!

Guimarães integra projeto europeu ORBIT2ZERO para desenvolver soluções inovadoras rumo à neutralidade climática

O Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem integram o consórcio do projeto europeu ORBIT2ZERO – ORchestrated Buyer-led Innovation for the Transition to ZERO Emissions, recentemente selecionado para financiamento no âmbito do programa Horizon Europe. O projeto encontra-se atualmente em fase de formalização do respetivo acordo de financiamento.

© Laboratório da Paisagem



A iniciativa reúne cidades europeias, centros de conhecimento e entidades técnicas com o objetivo de acelerar a transição para a neutralidade climática através do desenvolvimento de soluções inovadoras apoiadas por tecnologias espaciais, energéticas e digitais.

Além de Guimarães, o consórcio integra as cidades de Atenas, Amsterdão, Gent, Rzeszów e Sófia, bem como organizações especializadas e redes europeias com experiência nas áreas da inovação urbana, energia, sustentabilidade e tecnologias espaciais.

O projeto ORBIT2ZERO pretende desenvolver, testar e validar soluções que ainda não se encontram disponíveis no mercado, recorrendo à combinação de tecnologias espaciais europeias, como dados de observação da Terra, sistemas de navegação por satélite e telecomunicações espaciais, com ferramentas digitais e energéticas de apoio à gestão

urbana.

As ações do projeto estarão concentradas em três áreas consideradas prioritárias para a redução das emissões nas cidades: o planeamento e integração de energias renováveis, a eficiência energética dos edifícios e a promoção da mobilidade sustentável e energeticamente eficiente.

Para o desenvolvimento destas soluções será utilizado um modelo de contratação pública de inovação, designado Pre-Commercial Procurement, que permitirá testar novas tecnologias em contexto real antes da sua eventual implementação em maior escala. O objetivo passa por reduzir os riscos associados à inovação, adequar as soluções às necessidades dos territórios e criar modelos passíveis de serem replicados noutras cidades europeias.

Em Guimarães, a participação no projeto permitirá reforçar a capacidade de resposta aos desafios da transição energéti-

ca e climática, nomeadamente nas áreas do planeamento de energias renováveis, integração de comunidades de energia, eficiência energética do edificado e desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável.

A integração no ORBIT2ZERO surge na sequência do trabalho desenvolvido pelo município nas áreas da sustentabilidade, ação climática e inovação urbana, reforçando os objetivos de Guimarães enquanto uma das 100 Cidades Climaticamente Neutras e Inteligentes da União Europeia até 2030, no âmbito da Missão Europeia para as Cidades, bem como o percurso associado ao título de Capital Verde Europeia 2026.

Com este projeto, o Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem passam a integrar uma nova rede europeia dedicada ao desenvolvimento de soluções inovadoras para apoiar a construção de cidades mais eficientes, resilientes e climaticamente neutras. •

Escola Secundária Francisco de Holanda reforça rede europeia com novas parcerias em Viena

© ESFH



A Escola Secundária Francisco de Holanda [ESFH], em Guimarães, está a reforçar a sua estratégia de internacionalização através do programa Erasmus+ VET, com o estabelecimento de novas parcerias estratégicas em Viena, na Áustria, que prometem criar mais oportunidades para os alunos dos cursos profissionais.

A visita, realizada esta semana pela coordenadora do programa Erasmus+ VET do Agrupamento, Sandra Machado, enquadra-se na Acreditação Erasmus+ KA121-VET, válida até 2027, e na candidatura a um consórcio internacional já submetida pela escola.

Entre as entidades visitadas destaca-se a Caritas da Arquidiocese de Viena, uma das maiores organizações de solidariedade social da Europa Central. Atualmente, quatro alunos do 10.º ano dos cursos profissionais da ESFH encontram-se a realizar a Formação em Contexto de Trabalho na unidade Carla Nord, em Floridsdorf, numa experiência que alia a componente profissional à sustentabilidade social, através do contacto com projetos de intervenção comunitária, economia solidária e reutilização de recursos.

A sustentabilidade ambiental é outro dos eixos da estratégia de internacionalização da escola. Nesse âmbito, está a ser aprofundada a parceria com o Thinkubator, organização austríaca dedicada à economia circular, à investigação e à edu-

cação para a sustentabilidade. A instituição desenvolve programas e workshops dirigidos às escolas e pretende reduzir a distância entre o conhecimento científico sobre as alterações climáticas e a sua aplicação prática. O Thinkubator integra já uma candidatura conjunta da ESFH a um projeto europeu de cooperação de grande dimensão.

A agenda em Viena incluiu ainda reuniões com a Central European University [CEU], universidade internacional reconhecida pela promoção da democracia, dos direitos humanos e do Estado de direito. Sediada na capital austríaca desde 2019, após ter sido obrigada a abandonar Budapeste devido às restrições impostas à liberdade académica na Hungria, a CEU é considerada uma referência internacional na defesa dos valores europeus e da sociedade aberta.

Durante a deslocação foram igualmente estabelecidos contactos com empresas e instituições ligadas aos setores da eletrónica e da tecnologia, com o objetivo de alargar a rede de parceiros internacionais para futuras mobilidades dos alunos dos cursos profissionais.

Segundo a escola, esta estratégia assenta na criação de parcerias diretas com instituições europeias de referência, sem recurso a intermediários, garantindo uma maior proximidade e alinhamento com o Projeto Educativo e com o Projeto de Educação para a Cidadania. •

Novo Centro de Atividades Escutistas de Urgezes inaugurado com apoio de 120 mil euros

O Agrupamento 322 de Urgezes do Corpo Nacional de Escutas (CNE) inaugurou, no passado sábado, dia 4 de julho, o novo Centro de Atividades Escutistas de Urgezes (CAEU), uma infraestrutura que contou com um apoio de cerca de 120 mil euros por parte do Município de Guimarães.



© CMG

A nova valência pretende reforçar as condições para o desenvolvimento da atividade escutista e do trabalho desenvolvido junto da comunidade. Presente na cerimónia, o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, destacou a importância do escutismo na formação das novas gerações, considerando que o novo centro representa “muito mais do que uma casa”. O autarca afirmou que o espaço permitirá a famílias, crianças,

instituições e escuteiros desenvolverem a sua missão “com dignidade e com as condições necessárias”. A inauguração do CAEU coincidiu com a Gala do Agrupamento e reuniu diversas entidades, entre as quais o presidente da Junta de Freguesia de Urgezes, Luís Abreu, o chefe do Núcleo de Guimarães do CNE, Alexandre Novais, e o chefe do Agrupamento 322 de Urgezes, Eduardo Cunha, além de escuteiros, familiares, parceiros e membros

da comunidade.

Na sua intervenção, Eduardo Cunha sublinhou que o novo centro “é muito mais do que um edifício”, afirmando que a obra deixou de ser “uma promessa para as futuras gerações”. O dirigente escutista manifestou ainda o desejo de que o espaço permaneça de portas abertas à comunidade, contribuindo para que crianças e jovens continuem a crescer “nos valores do escutismo, da cidadania, do serviço e da solidariedade”.

Mais tempo para desfrutar da Penha: Teleférico prolonga horários durante o verão

© Turipenha



O Teleférico da Penha vai adotar um horário de verão entre os meses de julho e setembro, anunciou esta terça-feira, 7 de julho, a Cooperativa Turipenha. O novo período de funcionamento contempla um alargamento do horário durante os meses de maior procura turística, com exceções em datas específicas e interrupções programadas para trabalhos de manutenção. Durante o mês de julho, o equipamento funcionará de segunda a quinta-feira entre as 10h00 e as 18h30. Às sextas-feiras, sábados e domingos, o horário será prolongado, encerrando apenas às 20h00. Em agosto, considerado o período de maior afluência de visitantes, o Teleférico da Penha estará aberto diariamente entre as 10h00 e as 20h00. Já em setembro, o horário regressa, na generalidade dos dias, ao período compreendido entre as 10h00 e as 18h30. Con-

tudo, a Cooperativa Turipenha definiu algumas exceções. Entre os dias 4 e 6 de setembro, o equipamento voltará a encerrar às 20h00, enquanto no dia 13 de setembro abrirá mais cedo, às 08h00, mantendo-se em funcionamento até às 19h00. No dia 14 de setembro, o teleférico estará encerrado. A cooperativa informou igualmente que estão previstas duas intervenções de manutenção programada. A primeira decorrerá no dia 4 de agosto e a segunda no dia 1 de setembro, em ambos os casos entre as 09h30 e as 14h00, período durante o qual o serviço estará interrompido. A Turipenha esclarece ainda que a hora anunciada para o encerramento corresponde ao fecho das portas das instalações. Nos últimos 15 minutos de cada período de funcionamento apenas serão vendidos bilhetes para viagens num único sentido.

Cinco sacerdotes de Guimarães participam na Clericus Cup, na Guarda

Cinco sacerdotes de Guimarães participaram na Clericus Cup, torneio de futsal que decorreu na cidade da Guarda e reuniu equipas compostas por membros do clero de diferentes dioceses. A iniciativa proporcionou um momento de convívio e fraternidade entre os participantes, através da prática desportiva e do encontro entre sacerdotes de várias regiões do país.

Ao longo da competição, os cinco sacerdotes representaram a diocese dentro das quatro linhas, integrando uma iniciativa que alia o desporto ao fortalecimento dos laços entre o clero. A Clericus Cup tem como objetivo promover o espírito de equipa, a convivência e a partilha entre sacerdotes, utilizando o futsal como ponto de encontro e de aproximação entre os participantes.



© Direitos Reservados

80 milhões para o MetroBus: “É o maior investimento de sempre anunciado em Guimarães” destaca Ricardo Araujo

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, considerou na sexta-feira que o anúncio do financiamento de cerca de 80 milhões de euros para a primeira fase do MetroBus representa "um dia verdadeiramente histórico para Guimarães", sublinhando que se trata do maior investimento alguma vez anunciado para o concelho.



O autarca assinalou a realização da reunião do Conselho de Ministros no Paço dos Duques de Bragança, durante a qual o primeiro-ministro, Luís Montenegro, anunciou duas medidas que classificou como da maior importância para Guimarães. “Foi deliberada a criação da comissão responsável por assinalar o princípio da evocação dos 900 anos da nossa nação e da Batalha de São Mamede. Igualmente importante foi o financiamento anunciado de cerca de 80 milhões de euros para a execução da obra do MetroBus”, escreveu Ricardo Araújo. Segundo o presidente da Câmara, este investimento permitirá

reforçar a mobilidade sustentável na região, arrancando com a ligação entre a cidade de Guimarães e a vila de Caldas das Taipas, primeira fase do projeto de Bus Rapid Transit (BRT) que ligará, numa etapa posterior, Guimarães a Braga. “O Governo voltou a olhar para o nosso concelho como os vimeiraneses merecem, colocando Guimarães no topo da agenda nacional”, afirmou. O anúncio do Executivo foi feito no final da reunião do Conselho de Ministros realizada em Guimarães. Luís Montenegro garantiu que o Governo assumirá o projeto, a implementação e o financiamento da futura linha

de MetroBus entre Guimarães e Braga, revelando que a primeira fase, entre Guimarães e Caldas das Taipas, representa um investimento estimado em 80 milhões de euros e tem como objetivo estar concluída até 2030. O primeiro-ministro explicou que o projeto resulta do estudo desenvolvido pela Universidade do Minho e que a ligação a Braga será concretizada numa segunda fase, ainda sem calendário definido. Admitiu ainda que, futuramente, a rede poderá ser estendida aos concelhos de Barcelos e Vila Nova de Famalicão. •

Paulo Portas vai coordenar as comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede

© CMG



O Conselho de Ministros, reunido esta sexta-feira no Paço dos Duques em Guimarães, aprovou a criação da comissão responsável pelas comemorações dos 900 anos da Fundação de Portugal, que terá como comissário-geral o antigo vice-primeiro-ministro Paulo Portas.

O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, que explicou que Paulo Portas irá coordenar a comissão executiva encarregada de preparar e acompanhar as celebrações do ciclo comemorativo que terá como ponto alto os 900 anos da Batalha de São Mamede, a assinalar a 24 de junho de 2028. Segundo o chefe do Governo, o programa pretende ir além da evocação da batalha considerada o momento fundador da nacionalidade, abrangendo igualmente a Batalha de Ourique, em 1139, e o Tratado de Zamora, em 1143. “Queremos construir um programa para aprofundar o conhecimento da nossa raiz histórica, da nossa identidade e da nossa cultura”, afirmou Luís Montenegro, sublinhando a importância de valorizar um período significativo da história de Portugal.

A comissão de honra será presidida pelo Presidente da República, António José Seguro, e contará ainda com os antigos Presidentes António Ramalho Eanes, Aníbal Cavaco Silva e Marcelo Rebelo de Sousa. Está também prevista a criação de um conselho geral, que integrará representantes da Assembleia da República e personalidades de diferentes setores.

Durante a conferência de imprensa, a ministra da Cultura, Margarida Balseiro Lopes, foi questionada sobre a proposta da Câmara Municipal de Guimarães para que o dia 24 de junho seja declarado feriado nacional. A governante limitou-se a responder que se trata de “um pedido conhecido do presidente da Câmara de Guimarães”, sem adiantar qualquer posição do Executivo.

António Amaro das Neves, recorde-se, é o representante do Município de Guimarães na comissão das comemorações dos 900 anos da Fundação de Portugal, assegurando a participação da autarquia na preparação das celebrações. •

© CMG



CDU critica escolha de Paulo Portas para coordenar comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede

A CDU considera que a escolha de Paulo Portas para coordenar o comissariado nacional das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede é "um mau indício" para a organização das celebrações e acusa o Governo de procurar um "aproveitamento político e partidário" de um momento marcante da história de Portugal.

© Mais Guimarães



Em comunicado, a CDU recorda que o Governo aprovou, em fevereiro, a criação do comissariado, através de deliberação publicada em Diário da República. No entanto, critica o facto de o primeiro-ministro, Luís Montenegro, ter voltado a destacar as comemorações no congresso nacional do PSD e, mais recentemente, durante a reunião do Conselho de Ministros realizada em Guimarães, onde anunciou a escolha de Paulo Portas para coordenar o organismo. Na ocasião, Luís Montenegro justificou a nomeação afirmando tratar-se de uma personalidade "consensual", destacando o seu percurso cívico e político, enquanto jornalista, jurista, pensador e antigo governante.

A CDU rejeita essa avaliação, considerando que Paulo Portas "não corresponde a um critério académico", "não é uma personalidade consensual", "não tem qualquer relação com Guimarães e as suas gentes" e não oferece garantias de um trabalho "historiográfico e científico sério".

No mesmo comunicado, a coligação recorda o percurso político do antigo líder do CDS-PP, antigo ministro e vice-primeiro-ministro, criticando as posições que assumiu durante o período da intervenção da troika e considerando que contribuiu para "a perda de parcelas da soberania nacional".

A CDU entende ainda que esta escolha "despromove delibera-

da e intencionalmente Guimarães", defendendo que existem no concelho personalidades e instituições com competência para desempenhar essa função, que terão sido desconsideradas. Por fim, manifesta preocupação quanto à orientação que poderá ser dada aos trabalhos da comissão, admitindo que possa existir uma tentativa de promover "ideias e conceções retrógradas, reacionárias e contrárias à soberania e independência nacionais".

A CDU adianta ainda que os seus eleitos na Assembleia Municipal de Guimarães irão levar o tema à discussão nos órgãos municipais. •

CDS-PP de Guimarães saúda nomeação de Paulo Portas

© CDS-PP



A Concelhia de Guimarães do CDS-PP manifestou a sua satisfação pela nomeação de Paulo Portas para o cargo de Comissário-Geral das Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, considerando tratar-se de uma escolha que reconhece a sua competência, conhecimento da História de Portugal e capacidade de liderança.

Em comunicado, a estrutura concelhia destaca o percurso público do antigo vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, sublinhando o seu compromisso com Guimarães, mas também com Portugal, a identidade nacional e a valorização da História do país.

Para o CDS-PP de Guimarães, as comemorações da Batalha de São Mamede "transcendem qualquer interesse político ou partidário", representando um momento de grande significado para a memória coletiva

nacional. O partido recorda que foi em Guimarães, em 1128, que ocorreu um dos acontecimentos mais marcantes da construção da nacionalidade portuguesa, reforçando o papel da cidade como Berço da Nação.

A concelhia considera ainda que a escolha de Paulo Portas constitui um motivo de orgulho, defendendo que o seu percurso político, o conhecimento da História de Portugal e a experiência ao serviço do país fazem dele uma personalidade particularmente qualificada para coordenar as celebrações.

No final da nota, o CDS-PP de Guimarães deseja a Paulo Portas os maiores sucessos no desempenho das novas funções, manifestando a convicção de que as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede contribuirão para dignificar Guimarães, homenagear Portugal e promover o conhecimento da História nacional junto das atuais e futuras gerações. •

© Mais Guimarães



Conselho de Ministros em Guimarães foi “histórico” e deixa investimento recorde, vinca Ricardo Araújo

O presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, fez esta segunda-feira um balanço "muito positivo" da realização do Conselho de Ministros na cidade, na passada sexta-feira, considerando que se tratou de "um dia histórico" para o concelho, quer pelo simbolismo político da reunião descentralizada do Governo, quer pelos investimentos e decisões anunciadas.

No final da reunião do executivo municipal, o autarca destacou que foi a primeira vez que um Conselho de Ministros decorreu em Guimarães e sublinhou que a iniciativa “trouxe resultados concretos” para o concelho, para a região e para o país.

Entre os principais resultados, Ricardo Araújo apontou a decisão do Governo de criar as estruturas nacionais responsáveis pela organização das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028. “O Governo veio reforçar e dar dimensão nacional a um objetivo estratégico que temos, que é a celebração dos 900 anos da Batalha de São Mamede. Sempre disse que estas não podiam ser celebrações locais ou regionais, mas sim celebrações nacionais”, afirmou.

O autarca salientou que a comissão de honra será presidida pelo Presidente da República e integrará todos os antigos chefes de Estado vivos, considerando que este é “o reconhecimento devido” ao significado histórico do 24 de junho de 1128.

Questionado sobre a escolha de Paulo Portas para coordenar as comemorações, Ricardo Araújo afastou qualquer polémica, lembrando que se trata de uma decisão da responsabilidade do Governo. “É uma decisão perfeitamente legítima. Paulo Portas é uma figura nacional e internacional de grande prestígio e essa escolha contribui para a projeção nacional e internacional da data. Enquanto presidente da Câmara, é isso que me interessa.”

Metrobus representa maior investimento alguma vez anunciado pelo Governo para Guimarães

O presidente da Câmara destacou ainda o anúncio do financiamento do Metrobus entre o centro da cidade, Caldas das Taipas e o Avepark, num investimento estimado em cerca de 80 milhões de euros “para um

projeto estratégico, anunciado para Guimarães num horizonte temporal de três ou quatro anos”, disse.

Segundo explicou, o projeto vai criar um canal dedicado ao transporte público, ligando os dois maiores polos populacionais do concelho. “É uma forte aposta no transporte público sustentável e na mobilidade verde. O financiamento agora garantido permite concretizar esta obra até 2030.”

Espaço e ambiente marcaram agenda paralela

Além da reunião do Conselho de Ministros, Ricardo Araújo destacou dois momentos paralelos que considera igualmente relevantes para a afirmação do concelho. O primeiro foi a realização de um evento dedicado à economia do espaço, que contou com membros do Governo, representantes da Força Aérea e especialistas nacionais e internacionais. “Um evento de projeção nacional e internacional de Guimarães neste domínio aeroespacial, contribuindo para posicionar o concelho como uma referência neste setor.”

O segundo momento foi a assinatura de três protocolos com a ministra do Ambiente, destinados a apoiar projetos ambientais no concelho. Entre eles, o presidente da Câmara destacou a requalificação fluvial que permitirá criar a primeira praia fluvial certificada de Guimarães e a intervenção no futuro Parque Afonso I.

A requalificação daquele espaço permitirá criar novas zonas verdes, um pequeno jardim botânico e melhorar a ligação entre a Universidade do Minho e a área histórica envolvente ao Castelo e o Paço dos Duques. “O objetivo é entregar à população um espaço nobre de biodiversidade, ambiente e qualidade paisagística.”

Relativamente aos prazos, Ricardo Araújo adiantou que a expectativa é que as obras destes projetos possam estar concluídas em 2027. •



© ELiseu Sampaio / Mais Guimarães

Uma praia certificada no rio Ave? Guimarães quer torná-la realidade no próximo ano

Guimarães vai contar, pela primeira vez, com uma praia fluvial certificada. A criação da nova zona balnear no rio Ave, na Zona de Recreio e Lazer do Vaqueiro, na União de Freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar, resulta de um protocolo assinado na sexta-feira entre a Câmara Municipal de Guimarães e o Ministério do Ambiente e Energia.

A assinatura decorreu no Palácio Vila Flor, no âmbito da reunião do Conselho de Ministros realizada na cidade, e incluiu ainda um protocolo para a requalificação do Jardim D. Afonso I, num investimento que pretende reforçar a valorização ambiental e os espaços verdes do concelho. O objetivo passa agora pela criação das infraestruturas necessárias para que o espaço possa obter a classificação oficial como zona balnear. A ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, que lembrou já ter ido a banhos no Rio Ave, até ser impedida pela poluição do curso de água, sublinhou que a futura praia fluvial representa também o reconhecimento da recuperação ambiental do rio Ave. “Só temos uma praia fluvial quando a qualidade da água é excelente. Isso significa que o rio Ave, que durante muitos anos teve problemas de poluição, foi recuperado”, afirmou. A governante manifestou ainda o desejo de que a praia possa abrir oficialmente já no próximo ano. Também o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância da concretização

de um “objetivo antigo” do concelho. “Ter os meios necessários para concretizar este objetivo de termos a primeira praia fluvial, localizada na zona norte do concelho, contribui para os desafios que assumimos enquanto Capital Verde Europeia”, afirmou.

Jardim D. Afonso I será transformado em parque urbano

O segundo protocolo prevê a requalificação do Jardim D. Afonso I, situado entre o Polo de Azurém da Universidade do Minho e o centro da cidade, integrado no programa de restauro de ecossistemas urbanos. Segundo Maria da Graça Carvalho, o futuro parque fará a ligação entre a zona histórica de Guimarães e a Universidade do Minho, criando um espaço mais verde e adaptado às alterações climáticas. O projeto contempla a recuperação da ribeira existente, novas zonas de sombra, superfícies de água e o reforço da arborização, contribuindo para melhorar a qualidade do ar e reduzir a temperatura nos dias mais quentes.



© Direitos Reservados

Ricardo Araújo revelou que o Município pretende lançar ambas as empreitadas até ao final deste ano, após a conclusão dos estudos técnicos, com a ambição de concluir os projetos durante 2027.

Além destes dois protocolos, foi ainda assinado um terceiro acordo, destinado aos estudos do futuro sistema BRT (Metrobus) entre Braga e Guimarães, incluindo a ligação à futura

estação de Alta Velocidade. Luís Montenegro, no final do Conselho de Ministros que decorreu no Paço dos Duques de Bragança, anunciou um pacote de 80 milhões de euros para o projeto Metrobus e a ligação a Braga. A primeira fase, a ligação até Caldas das Taipas, deverá estar concluída até final de 2030. O projeto prevê a “criação de um sistema de transporte público rápido, elétrico e de

elevada capacidade, reforçando a mobilidade no Baixo Minho e a ligação à futura estação de Alta Velocidade de Braga. O financiamento abrange os estudos, a construção da infraestrutura, as expropriações, os sistemas técnicos e de bilhética, bem como a aquisição de 12 veículos elétricos e dos respetivos sistemas de carregamento”, pode ler-se na resolução aprovada pelos membros do Governo. •

Adjudicada obra de 2,6 milhões para ligar o Reboto a Pevidém por ciclovia

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade, na reunião do executivo realizada esta segunda-feira, 6 de julho, a adjudicação da empreitada para a construção da via ciclável entre o Lugar do Reboto, em Candoso São Martinho, e a vila de Pevidém, num investimento de 2.599.885,59 euros, acrescido de IVA.

A obra foi adjudicada à empresa Eduardo Mota & Gervásio Silva, Lda. O prazo de execução previsto para a empreitada é de 545 dias. No final da reunião, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, sublinhou que o Município está empenhado em concretizar investimentos há muito aguardados. “Hoje fizemos a aprovação da adjudicação da obra de cerca de 2,6 milhões de euros. São obras importantes para o concelho e estamos a fazer um esforço muito

grande para as implementar e iniciá-las”, afirmou.

A futura infraestrutura dará continuidade à rede ciclável do concelho, estabelecendo a ligação entre a extremidade oeste da ecovia existente, no Lugar do Reboto, e a vila de Pevidém, promovendo a mobilidade ativa e reforçando a ligação entre a cidade e aquela vila do concelho.

Trata-se de um projeto com mais de uma década. O traçado da ligação, que envolve as freguesias de Candoso S. Martinho, Selho S. Jorge e Selho S. Cristóvão, foi concebido em 2011, criado ainda na preparação de Guimarães para a Capital Europeia da Cultura. A intervenção pretende criar um corredor destinado a bicicletas e peões, ligando a área do Parque da Cidade Desportiva ao Parque de Lazer do Rio Selho, propor-

cionando uma alternativa de deslocação não motorizada entre a cidade e Pevidém.

O projeto conheceu vários atrasos ao longo dos anos. Em julho de 2021 foi lançado um primeiro concurso público para a execução da empreitada, mas o procedimento acabou por ser encerrado em janeiro de 2023, depois de o Município reconhecer que ainda não dispunha da totalidade dos terrenos necessários para avançar com a obra. O investimento entra finalmente na fase de execução. A nova via ciclável integrará a estratégia municipal de promoção da mobilidade sustentável, permitindo a ligação à ciclovia já existente que atravessa a Veiga de Creixomil, criando um percurso contínuo entre diferentes zonas do concelho e valorizando os espaços naturais junto ao rio Selho. •



© CMG

Câmara aprova início do procedimento para construção do novo pavilhão da EB 2,3 João de Meira

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade, na reunião do executivo realizada esta segunda-feira, 6 de julho, o início do procedimento para a construção do novo Pavilhão da Escola EB 2,3 João de Meira, um investimento estimado em cerca de 4,2 milhões de euros.

A deliberação marca o arranque formal do processo de contratação pública para uma obra há vários anos reclamada pela comunidade educativa e que o atual executivo considera um compromisso assumido. Durante a reunião, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, destacou que este é “mais um compromisso” que começa agora a ser concretizado, sublinhando que se trata de uma reivindicação antiga da escola que “foi prometida durante anos e nunca foi concretizada”. A expectativa de que a empreitada possa arrancar antes do final do ano.

De acordo com a proposta aprovada, o preço-base da empreitada foi fixado em 4.207.013,89 euros, acrescido de IVA. O procedimento prevê ainda a possibilidade de as propostas apresentadas poderem ultrapassar o preço-base até ao limite de 15%, mecanismo previsto no Código dos Contratos Públicos

que pretende reduzir o risco de o concurso ficar deserto perante a atual subida dos custos da construção.

A autarquia justifica esta opção com o facto de vários concursos públicos lançados no último ano terem ficado sem propostas válidas devido ao aumento dos preços praticados no mercado da construção. O contrato terá um prazo de execução de 456 dias.

O novo pavilhão representa um dos principais investimentos previstos pelo Município para reforçar os equipamentos escolares do concelho, respondendo a uma necessidade há muito identificada pela comunidade educativa da Escola EB 2,3 João de Meira.

O novo equipamento desportivo foi projetado para acolher competições oficiais, integrando também uma sala de apoio e aquecimento. De acordo com Ricardo Araújo, esta solução



© Direitos Reservados

permitirá melhorar significativamente as condições de utilização em contexto escolar. “O projeto contempla um pavilhão e uma sala de aquecimento que, na prática, permitirá o uso para mais que uma turma”, explicou. Recorde-se que o anterior executivo municipal, liderado

por Domingos Bragança, tinha aprovado, em setembro de 2025, uma repartição de encargos para a construção de um pavilhão duplo com dois espaços, um a ser utilizado pela escola e outro afeto ao Vitória Sport Clube, com um valor-base de 5,5 milhões de euros. O procedimento foi revogado

pelo atual executivo, juntamente com o projeto da nova biblioteca escolar.

Recorde-se que o projeto para a construção da Biblioteca escolar da Escola João de Meira está também em andamento, num investimento a rondar os 500 mil euros. •

ArCOL
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

Ricardo Costa acusa executivo de colocar em risco projeto de creche em Souto

O vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Costa, acusou esta segunda-feira, 6 de julho, o presidente da autarquia de colocar em causa um projeto social destinado à criação de 40 vagas de creche na União de Freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar, considerando que a atuação do executivo revela uma lógica de "partidarite aguda".

Durante a reunião do executivo municipal, Ricardo Costa criticou a falta de resposta da Câmara a um pedido apresentado pelo Centro Social de Souto para alteração do regime jurídico de utilização de um imóvel municipal, passando de contrato de comodato para direito de superfície, condição que considera essencial para viabilizar o financiamento bancário necessário à obra.

Segundo o vereador socialista, a instituição, criada em 2008, dispõe de uma candidatura aprovada ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor de cerca de 160 mil euros, para um investimento global próximo dos 900 mil euros. Acrescentou que existe igualmente financiamento bancário aprovado no montante de 400 mil euros e um estudo de viabilidade financeira que sustenta a capacidade da IPSS para executar o projeto.

Ricardo Costa afirmou que o processo decorre desde 2023 e recordou que a primeira reunião com o atual executivo municipal ocorreu em março deste ano, após um pedido apresentado em dezembro de 2025. Referiu ainda que, depois de novos con-

tactos e de uma carta dirigida ao presidente da Câmara em 1 de junho, a instituição continua sem qualquer resposta.

"Não é admissível colocar em risco um investimento desta dimensão, a criação de 40 lugares de creche e de 10 postos de trabalho por causa de uma figura jurídica", afirmou, defendendo que a alteração para direito de superfície permitiria à instituição hipotecar o imóvel para garantir o financiamento da obra.

Na sua intervenção, Ricardo Costa acusou ainda o presidente da Câmara de não exercer o cargo com a imparcialidade que considera exigível, sustentando que "ainda não despiu a capa do partido". "O presidente da Câmara deve ser o presidente de todos os vimeiraneses", afirmou, considerando que a gestão deste processo evidencia critérios políticos na relação com as instituições.

Ricardo Araújo aponta à prudência na gestão do património público

Na resposta, o presidente da

Câmara, Ricardo Araújo, rejeitou as críticas e garantiu que o município está apenas a agir com prudência na gestão do património público.

"O município tem de ter a preocupação de garantir que as instituições têm capacidade para concretizar os investimentos a que se propõem", afirmou, acrescentando que a Câmara não pode assumir riscos que possam comprometer património municipal.

O autarca sublinhou que o executivo tem vindo a responder à necessidade de aumentar a oferta de creches através da celebração de protocolos com várias instituições do concelho, permitindo a criação de novas vagas já no próximo ano letivo. "É isso que mais nos importa: investir os recursos públicos de forma a apresentar resultados o mais rapidamente possível", afirmou, defendendo que cada processo deve ser analisado individualmente e com rigor.

Ricardo Araújo considerou ainda que não basta invocar a necessidade de criar mais vagas para justificar todas as pretensões das instituições, sustentando que é necessário



© Mais Guimarães

avaliar a sua capacidade efetiva para executar os investimentos. Na parte final da resposta, o presidente da Câmara incitou a comunicação social presente a entender quem lidera a instituição de Solidariedade Social, no caso o ex. Presidente da União de Freguesias, Fernando Cardoso, e acusou o PS de, no

passado, utilizar instituições do concelho para afirmação política. "O Partido Socialista fazia muito isso. Nós estamos verdadeiramente preocupados em dar resposta à população e em aferir as reais condições que estas instituições têm para realizar o investimento", concluiu. •

Flávio Freitas critica decisão de não dar a palavra ao presidente da Junta de Gondar

O vereador do PS na Câmara Municipal de Guimarães, Flávio Freitas, criticou na reunião do executivo desta segunda-feira, 06 de julho, a decisão de não dar a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Gondar, Agostinho Faria, durante a cerimónia de inauguração da requalificação do Bairro da Emboladoura, realizada a 24 de junho, considerando que a opção representou uma "falta de respeito" pelo trabalho desenvolvido pelo autarca ao longo dos últimos anos.

Flávio Freitas, em declarações aos jornalistas no final da sessão, recordou que a requalificação do bairro resultou de "um processo iniciado há cerca de uma década" e que, durante todo o processo, Agostinho Faria manteve um acompanhamento permanente junto dos moradores.

"Estranhámos e considerámos um desrespeito com a comunidade de

Gondar que, num ato de tamanho significado simbólico para o bairro e para a freguesia, não tenha sido dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Gondar", afirmou o vereador.

Flávio Freitas reforçou que a crítica não tem qualquer motivação partidária, mas prende-se com o respeito institucional devido aos presidentes de junta. "Não é por ser presidente do Partido Socialista, é por ser presidente de Junta. Não estamos a falar de partidos, estamos a falar de presidentes de Junta, de homens da comunidade e especialmente este homem que teve um trabalho ao longo dos últimos dez anos, ou dos últimos oito anos, preponderante para que se fizesse aquela inauguração", afirmou.

O socialista afirmou que ficou esclarecido durante a reunião que a ausência de intervenção do autarca resultou de uma decisão

assumida pelo presidente da Câmara, considerando essa opção incompreensível. "Não conseguimos entender como é que, na vinda de um ministro do Estado, em que está o nosso presidente da Câmara, o presidente de Junta não tem direito à palavra. Não dá para perceber."

Na resposta, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, desvalorizou a polémica e defendeu que o mais importante foi a concretização da requalificação do Bairro da Emboladoura.

"Eu foco-me naquilo que dali resultou. E para mim o principal foi a reabilitação do Bairro da Emboladoura, que era uma ambição antiga para os vimeiraneses e, particularmente, para aqueles que ali vivem", afirmou. "Isso é o mais importante e o mais relevante, e não tanto quem aparece depois na fotografia", acrescentou.

Ricardo Araújo explicou ainda que



© Mais Guimarães

a cerimónia protocolar foi organizada tendo em conta que a obra era, do ponto de vista administrativo e financeiro, da responsabilidade do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, contando igualmente com a presença de um ministro da República. Neste ponto, Ricardo Araújo lembrou que "o

próprio representante do IRHU, entidade nacional que financiou a obra, não discursou na sua inauguração". "Podia ser de outra forma? Podia", assumiu o presidente da Câmara, acrescentando que as cerimónias protocolares poderão sofrer alterações tendo em conta as suas particularidades. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



ALEXANDRA MALHEIRO

**“O IPCA TEM A MISSÃO DE
TRANSFORMAR PESSOAS
E TERRITÓRIOS”**

RUI RODRIGUES ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO VITÓRIA SPORT CLUBE
FEIRA AFONSINA LEVOU VISITANTES A VIAJAR À IDADE MÉDIA
INTERHIGIENE EMPRESA VIMARANENSE REFORÇA AMBIÇÃO GLOBAL

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Europe Industrial Space Park: Guimarães quer liderar a nova economia do espaço em Portugal

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães afirmou esta sexta-feira, 03 de julho, que o concelho quer assumir um papel central no desenvolvimento da economia do espaço em Portugal, defendendo uma estratégia que alia indústria, investigação, inovação e formação para transformar o território numa referência nacional no setor aeroespacial.



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

Na abertura da conferência “Espaço: Conhecimento, Defesa e Economia”, que decorreu no Centro Cultural Vila Flor e reuniu membros do Governo, responsáveis militares, investigadores, universidades e empresas, Ricardo Araújo apresentou a visão estratégica do município para um setor que considera decisivo para o futuro da economia nacional.

A sessão contou com a presença do ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, do secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, e do autarca vimaranense. O programa incluiu uma intervenção da investigadora do MIT, Dava Newman, a apresentação do relatório Portugal no Espaço, elaborado pela Boston Consulting Group, e um debate sobre a estratégia nacional para o setor.

“Em Guimarães estamos hoje a construir uma nova relação com o futuro. Não o fazemos por impulso ou por deslumbramento tecnológico, mas por visão estratégica, com método, parceiros e decisões concretas”, afirmou. O autarca sublinhou que Guimarães reúne condições únicas para integrar

a estratégia nacional para o espaço, destacando a presença da Universidade do Minho, dos centros de investigação como o Fibrenamics, e de um tecido empresarial capaz de responder às exigências da indústria aeroespacial.

“Temos conhecimento, talento, capacidade industrial e parceiros de enorme relevância. Queremos que Guimarães seja uma das plataformas concretas da soberania tecnológica, industrial e científica de Portugal no Espaço”, frisou.

Fábrica de satélites e novo Space Hub

Ricardo Araújo recordou que está em instalação, na Fábrica do Alto, em Pevidém, a primeira unidade de montagem e teste de satélites óticos do país, liderada pelo CEiiA, projeto que considera ser a âncora de uma futura cadeia de valor ligada à economia do espaço. Ao mesmo tempo, lembrou que a antiga Fábrica do Arquinho, junto ao Centro Cultural Vila Flor, será reabilitada para acolher o Departamento de Engenharia Aeroespacial da Universidade do

Minho, o Fibrenamics e o futuro Guimarães Space Hub.

“São dois investimentos que começam a desenhar uma nova arquitetura para o setor. No Arquinho concentramos conhecimento, investigação e desenvolvimento tecnológico. Em Pevidém criamos capacidade industrial”, explicou.

Parque industrial dedicado ao setor espacial

Entre as ambições apresentadas pelo presidente da Câmara está ainda a criação do Europe Industrial Space Park, um parque industrial especializado na economia do espaço, que pretende atrair empresas europeias de referência para Guimarães. Segundo Ricardo Araújo, existem já contactos com várias empresas internacionais e o objetivo passa por criar uma área empresarial altamente especializada, algo ainda raro na Europa. “Na Europa, as áreas industriais dedicadas exclusivamente ao espaço contam-se pelos dedos de uma mão. Guimarães está a trabalhar para construir a primeira em Portugal”, afirmou. O autarca defendeu que esta

aposta não representa uma ruptura com a identidade industrial do concelho, mas antes uma oportunidade para modernizar os setores tradicionais.

“A agenda do espaço não é apenas sobre satélites. É também sobre a economia real de Guimarães”, afirmou, considerando que empresas da metalomecânica, têxtil, vestuário, calçado, moldes, polímeros e cutelarias poderão integrar cadeias internacionais de fornecimento através do desenvolvimento de produtos de utilização dual, para aplicações civis e de defesa.

Ricardo Araújo lembrou que a estratégia nacional prevê aumentar a incorporação de tecnologia produzida em Portugal na construção de satélites de 20 para 60% até 2030, defendendo que as empresas vimaranenses têm capacidade para integrar esse crescimento.

“Do Berço da Nação ao Berço da Inovação”

Ao longo da intervenção, o presidente da Câmara associou a aposta na economia do espaço à capacidade histórica de adap-

tação de Guimarães. “O nosso concelho conhece bem a diferença entre intenção e trabalho. A história de Guimarães foi feita de fábrica, exportação, inovação e capacidade produtiva. Hoje essa história entra num novo ciclo”, afirmou.

Para Ricardo Araújo, o objetivo passa por criar emprego qualificado, fixar jovens e diversificar a base económica do concelho. “Do Berço da Nação ao Berço da Inovação tem de significar diversificação do tecido industrial, melhor emprego e mais futuro”, declarou. A encerrar a intervenção, agradeceu ao Governo por trazer o debate sobre a economia do espaço para Guimarães, no âmbito da realização do Conselho de Ministros na cidade, garantindo a disponibilidade do município para continuar a trabalhar com o Executivo, o CEiiA, a Universidade do Minho, a Força Aérea Portuguesa e novos parceiros internacionais.

“Aqui nasceu Portugal. Hoje, aqui, Portugal está a reconhecer em Guimarães uma plataforma concreta da sua soberania tecnológica, industrial e científica no Espaço. Queremos liderar a nova economia do espaço em Portugal”, concluiu. •



Guimarães Rally Show devolve a emoção dos ralis à Cidade Berço a 11 de julho

O desporto automóvel está de regresso a Guimarães. No próximo sábado, dia 11 de julho, o asfalto da Cidade Berço volta a receber a emoção dos ralis com a realização do Guimarães Rally Show, iniciativa organizada pelo Motor Clube de Guimarães (MCG), em parceria com o Município de Guimarães e a Irmandade da Penha.



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

A apresentação da prova decorreu na passada quarta-feira, 1 de julho, em conferência de imprensa sob os arcos que ligam o Largo da Oliveira à Praça de S. Tiago, no Centro Histórico de Guimarães.

Durante a sessão foram divulgados o programa oficial, as principais novidades e os objetivos da organização para um evento que quer afirmar-se como uma referência no calendário automobilístico da região.

A conferência contou com as intervenções de Emanuel Moreira, presidente do Motor Clube de Guimarães, Alberto Martins, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Pedro Meireles, piloto e administrador do Grupo M. & Costas, principal patrocinador do evento, e do piloto vimaranense Guilherme Meireles. O Guimarães Rally Show marca uma nova etapa na revitalização da modalidade no concelho, contando com um percurso que alia a tradição das estradas da Serra da Penha a uma Super Especial urbana na zona envolvente do Parque da Cidade. O evento pretende afirmar-se no calendário desportivo vimaranense e consolidar o regresso das competições de rali à Cidade Berço.

Durante a apresentação, o presidente do Motor Clube de Guimarães, Emanuel Moreira, destacou o percurso desenvolvido pelo clube para recuperar a confiança das entidades locais e voltar a organizar provas automobilísticas em Guimarães. “Houve outras opções e tivemos de mostrar, organizando provas fora do concelho, com calma e trabalho, que estávamos preparados e que sabíamos fazer as coisas bem feitas”, afirmou. O dirigente explicou que o Rally Show surge na sequência do Guimarães Motor Revival, realizado em maio. “O novo executivo mostrou confiar em nós. Temos já perspetivado aquilo que será o nosso trabalho em 2027 e 2028. Queremos crescer e perceber qual o formato que melhor se adapta a Guimarães”, referiu.

Emanuel Moreira, responsável pelo Motor Clube de Guimarães, sublinhou ainda que a organização privilegia a qualidade da competição em detrimento da quantidade de participantes. “Se tivermos uma boa lista de inscritos conseguimos realizar um evento mais dinâmico, mais seguro e mais apelativo para quem assiste”, explicou.

A edição deste ano apresenta também novidades ao nível da logística. A base operacional será transferida para o coração do Parque da Cidade, onde decorrerá a Super Especial urbana. A vertente desportiva utilizará também as emblemáticas estradas da Montanha da Penha, palco da histórica Rampa da Penha.

O parque de assistência e uma funzone dedicada ao público ficarão concentrados nas imediações da Academia de Ginástica, com exposição de viaturas, espaços de merchandising e animação. O programa inclui ainda uma DJ Sunset Party, com início marcado para as 19h00, numa iniciativa que conta com o apoio da cooperativa Tempo Livre.

Alberto Martins, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, considerou que o regresso do desporto automóvel representa um reforço da oferta desportiva do concelho. “Temos de fazer regressar ao município este tipo de iniciativas, que há algum tempo estavam afastadas do nosso panorama desportivo”, afirmou.

O autarca garantiu ainda que o Município pretende continuar a apoiar a modalidade e fortalecer

a parceria com o Motor Clube de Guimarães. “Queremos manter uma parceria dinâmica e sólida com o Motor Clube”, venceu o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães. Tanto o vereador do Desporto, Alberto Martins, como o presidente do Motor Clube de Guimarães, Emanuel Moreira, fizeram questão de sublinhar a preocupação da organização com a sustentabilidade ambiental do Guimarães Rally Show.

Emanuel Moreira revelou que, em parceria com o Laboratório da Paisagem, foi desenvolvido um programa que permitirá avaliar o impacto ambiental da prova e compensá-lo através da plantação de árvores, com o objetivo de alcançar um impacto ecológico líquido nulo. O

responsável adiantou ainda que, ao longo de todo o evento, serão implementadas diversas medidas de sensibilização e boas práticas ambientais destinadas a reduzir a pegada ecológica da iniciativa.

Em ano de Capital Verde Europeia, Alberto Martins destacou igualmente a importância de conciliar a realização de grandes eventos desportivos com a proteção ambiental, considerando que esta aposta demonstra ser possível promover o desporto automóvel de forma cada vez mais responsável e sustentável. O Município de Guimarães estabeleceu um protocolo com o Motor Clube de Guimarães para a realização de três eventos em 2026, atribuindo um apoio de cerca de 19 mil euros. •



Guimarães será palco da última prova Campeonato Europeu de Ralis em 2026

Guimarães recebe Campeonato Europeu de Ralis e junta-se a Fafe no acolhimento da prova de 2026



Guimarães vai integrar, este ano, o [ERC], a mais antiga competição internacional de ralis do mundo, organizada pela Federação Internacional do Automóvel. A cidade junta-se a Fafe na organização, que regressa ao calendário do Europeu em 2026 e está previsto realizar-se entre 7 e 11 de outubro, encerrando a temporada. O anúncio foi feito pelo vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, no final da Gala do Desporto, realizada este sábado, no Multiusos de Guimarães.

Apesar de os troços competitivos em terra continuarem a decorrer maioritariamente em Fafe, Guimarães terá um papel de destaque na prova, acolhendo a partida simbólica, o pódio e uma super especial, que deverá disputar-se na subida para a Penha, aproveitando o traçado da tradicional Rampa da Penha. Alberto Martins explicou que o entendimento entre os dois municípios foi alcançado após vários meses de negociações. Além da componente desportiva, Guimarães acolherá

ainda a cerimónia de entrega de prémios da última prova do Europeu e a gala oficial do Campeonato Europeu de Ralis, que se realiza pela primeira vez em Portugal.

Segundo o vereador, o acordo para 2026 está fechado e já decorrem negociações para garantir a realização do evento também em 2027 e 2028.

A competição terá transmissão internacional através da Eurosport, com difusão para cerca de 140 países, reforçando a visibilidade internacional do concelho. •

Sarau das Emoções assinala crescimento do GUIMAGYM no ano do 10.º aniversário

© CMG



O Multiusos de Guimarães recebeu, no passado domingo, cerca de 2.500 pessoas para o tradicional Sarau das Emoções do GUIMAGYM, iniciativa que assinalou o encerramento da época desportiva do clube. Sob o tema "Super-Heróis", atletas das diferentes disciplinas protagonizaram uma tarde de espetáculos de ginástica que combinaram criatividade, talento e espírito de superação, refletindo o crescimento de um projeto que celebra, a 21 de julho, o seu 10.º aniversário. Entre atletas, treinadores, dirigentes e famílias, o evento evidenciou a dimensão alcançada pelo GUIMAGYM, que continua a afirmar-se como uma referência no panorama desportivo vimaranense.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, enalteceu o percurso do clube e o seu contributo para o desenvolvimento do desporto no concelho. "O trabalho que o GUIMAGYM tem vindo a desenvolver ao longo destes 10 anos é um verdadeiro caso de sucesso do desporto em Guimarães. É extraordinário vermos tanta gente reunida em torno de um dos nossos clubes, e isso só é possível porque temos dirigentes, treinadores e atletas profundamente dedicados à promoção do desporto no nosso concelho", afirmou. O autarca sublinhou ainda que o impacto do clube ultrapassa os resultados competitivos,

destacando o seu papel na formação das novas gerações. "Para além do sucesso desportivo e competitivo, o GUIMAGYM tem um enorme valor enquanto escola de oportunidades para as nossas crianças e jovens, sobretudo pelos princípios e valores que transmite. A Câmara Municipal continuará ao lado do clube para que esta história de sucesso se prolongue por muitos e bons anos", acrescentou. Também o presidente do GUIMAGYM, Luís Rodrigues, fez um balanço positivo da temporada, revelando que o clube conquistou perto de 300 títulos ao longo da época. Ainda assim, fez questão de destacar que a missão da instituição vai muito além da competição. "A competição representa um pilar muito importante no clube, mas não nos esquecemos da base da nossa pirâmide, onde estão 65% dos nossos alunos e atletas. É esta a nossa missão e é assim que vamos continuar", afirmou.

A poucos dias das comemorações do 10.º aniversário, marcadas para 21 de julho, Luís Rodrigues recordou uma década construída "com muito sacrifício e muito esforço" e anunciou que as celebrações incluirão o lançamento do livro Uma Família de Emoções – 10 anos das nossas histórias. "Queremos que o GUIMAGYM continue a ser uma casa de emoções e uma casa de felicidade", concluiu o dirigente. •

Guimarães homenageou atletas, clubes e dirigentes na Gala do Desporto 2026

O Multiusos de Guimarães recebeu, na tarde deste sábado, a 15.ª Gala do Desporto de Guimarães, iniciativa promovida pelo Município de Guimarães e pela Tempo Livre, que homenageou atletas, treinadores, dirigentes e clubes que se destacaram ao longo da última época desportiva.

© Multiusos de Guimarães



Perante uma sala repleta, a cerimónia voltou a celebrar o mérito desportivo do concelho, distinguindo quem tem levado o nome de Guimarães a nível nacional e internacional. Além da entrega de mais de duas centenas de medalhas e prémios de mérito desportivo, a gala voltou também a apoiar jovens talentos através da atribuição de bolsas de formação desportiva.

Entre os principais distinguidos da

noite, Sofia Oliveira, do Clube Desportivo de Guimarães, foi eleita Atleta do Ano Feminina, enquanto João Costa, do Vitória Sport Clube, recebeu o prémio de Atleta do Ano Masculino.

Nos prémios de Jovem Revelação, foram distinguidos os nadadores do Vitória Sport Clube Sofia Holub e Miguel Oliveira.

A cerimónia distinguiu ainda João Paulo Alves como Dirigente do Ano, Guilherme Cerqueira, da

CERCIGUI/Vitória Sport Clube, com o prémio de Desporto Adaptado, e a Academia Social de Futebol Feminino como Projeto Desportivo do Ano.

O Grande Prémio do Júri foi atribuído, a título póstumo, a José Novais Ferreira, em reconhecimento pelo seu contributo para o andebol, enquanto a distinção de homenagem foi entregue a António Rodrigues, pelo percurso desenvolvido no automobilismo. •

Guimarães participa na XVI edição dos Jogos do Eixo Atlântico

© CMG



Guimarães está representada na XVI edição dos Jogos do Eixo Atlântico, que decorre até ao dia 10 de julho, em Santiago de Compostela, reunindo 1.980 participantes de 28 municípios da Galiza e de Portugal.

Presente na iniciativa desde a primeira edição, realizada há 32 anos, em Ferrol, o município vimaranense participa este ano com uma comitiva de 24 jovens atletas, distribuídos pelas equipas de basquetebol masculino e feminino.

Mais do que uma competição desportiva, os Jogos do Eixo Atlântico assumem-se como um espaço de intercâmbio cultural e de promoção da convivência entre jovens dos dois lados da fronteira. A iniciativa pretende reforçar os laços entre os municípios da Eurorregião Galiza-Norte

de Portugal, incentivando a cooperação, a partilha de experiências e o espírito de cidadania.

Para os jovens vimaranenses, a participação representa uma oportunidade de competir ao mais alto nível, mas também de contactar com diferentes realidades culturais e sociais, num ambiente marcado pelo convívio e pela troca de experiências.

Realizada num dos mais emblemáticos centros históricos da Península Ibérica, a edição de 2026 dos Jogos do Eixo Atlântico volta a afirmar o desporto como um instrumento de aproximação entre comunidades, promovendo valores como o respeito, a inclusão, a amizade e a identidade transfronteiriça. •

Guimarães adere ao Cartão Branco e reforça compromisso com a ética no desporto

© Multiusos de Guimarães



O Município de Guimarães aderiu este sábado, 4 de julho, ao Cartão Branco, iniciativa promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) que distingue e valoriza gestos de fair play, ética e cidadania no desporto. A assinatura do protocolo decorreu durante a Gala do Desporto, realizada no Multiusos de Guimarães, entre Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e de Lídia Praça, membro do Conselho Diretivo do IPDJ. Com esta adesão, Guimarães passa a integrar a rede de entidades que promovem o

Cartão Branco, uma medida que pretende incentivar o reconhecimento de atitudes exemplares de atletas, treinadores, dirigentes, árbitros e espectadores, contribuindo para uma cultura desportiva assente no respeito, na inclusão e no espírito de fair play. A formalização do protocolo representa mais um passo do Município na valorização do desporto enquanto espaço de formação cívica e humana, reforçando a aposta na promoção de valores que vão além da competição e dos resultados desportivos. •

Paulo Estêvão propõe aliança entre Guimarães e Açores para celebrar a história e construir o futuro

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades do Governo dos Açores, Paulo Estêvão, manifestou esta sexta-feira a intenção de estabelecer uma parceria entre os Açores e Guimarães para assinalar duas datas marcantes da história de Portugal: os 600 anos da descoberta do arquipélago, em 2027, e os 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



À margem da conferência “Espaço: Conhecimento, Defesa e Economia”, realizada no Centro Cultural Vila Flor, o governante revelou que o tema será abordado com o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, considerando que existe uma forte ligação histórica entre as duas efemérides.

“No próximo ano celebramos os 600 anos dos Açores e esse momento corresponde também ao período em que Portugal completa a sua configuração territorial, com a descoberta das ilhas das Flores e do Corvo. No ano seguinte celebram-se os 900 anos da Batalha de São Mamede, no berço da nação. São dois momentos muito importantes da história do país”, afirmou.

Segundo Paulo Estêvão, a intenção é que as comemorações dos 600 anos da descoberta dos Açores assumam uma dimensão nacional, envolvendo

diferentes municípios portugueses e também a diáspora portuguesa espalhada pelo mundo.

“O povo açoriano resulta do povoamento feito por pessoas de todo o país. Somos uma síntese do povo português e essa história começa precisamente aqui, em Guimarães. Queremos acentuar essa ligação histórica e encontrar formas de trabalhar em conjunto”, sublinhou.

O governante destacou ainda a indústria espacial como uma das áreas onde poderá existir maior colaboração entre os Açores e Guimarães. Recordando o investimento que tem vindo a ser realizado na ilha de Santa Maria, defendeu que o país deve desenvolver toda a cadeia de valor deste setor em território nacional.

“Vejo muitas áreas de complementaridade. Os satélites podem ser produzidos em Guimarães e lançados a partir

dos Açores. O importante é que todo o ciclo fique em Portugal, desde a produção até ao lançamento, permitindo que diferentes regiões contribuam para afirmar o país num setor estratégico”, referiu.

Paulo Estêvão lembrou ainda que os Açores têm vindo a investir no setor espacial há cerca de duas décadas e considerou que a capacidade industrial e tecnológica do Minho poderá reforçar esse ecossistema. “Uma região com a capacidade industrial e de inovação que tem Guimarães pode complementar de forma muito positiva o posicionamento estratégico dos Açores no Atlântico”, afirmou.

O secretário regional defendeu, por isso, que as comemorações históricas dos próximos dois anos e o desenvolvimento da indústria espacial podem constituir uma oportunidade para aprofundar a cooperação entre Guimarães e os Açores. •

Guimarães disponível para aliança estratégica com os Açores, afirma Ricardo Araújo

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, confirmou que o município já manifestou formalmente a sua disponibilidade para estabelecer uma parceria estratégica com o Governo Regional dos Açores, na sequência da proposta avançada pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, para assinalar os 600 anos da descoberta do arquipélago, em 2027, e os 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028.

Depois da conferência “Espaço: Conhecimento, Defesa e Economia”, realizada no Centro Cultural Vila Flor, Ricardo Araújo revelou aos jornalistas no final da reunião de Câmara de segunda-feira, que o primeiro contacto partiu dos Açores logo no início do seu mandato.

“Recebi uma comunicação formal do Governo Regional dos Açores a manifestar esse interesse de colaboração estratégica entre os Açores e Guimarães em torno da celebração dos 600 anos dos Açores, em 2027, ligando isso aos 900 anos de São Mamede, que celebraremos em 2028. Prontamente manifestei, também por escrito, a disponibilidade de Guimarães”, afirmou.

O autarca explicou que esta cooperação assenta em dois eixos que considera estruturantes para a estratégia do concelho: a valorização da história e a aposta na inovação. “Vejo isso com muito interesse por duas razões que fazem parte da nossa agenda: a ligação da história com a inovação”, referiu, acrescentando que a parceria permitirá promover, por um lado, as celebrações de datas marcantes da história nacional e, por outro, reforçar a colaboração em áreas tecnológicas emergentes.

Para Ricardo Araújo, as comemorações dos 600 anos da descoberta dos Açores e dos 900 anos da Batalha de São Mamede

representam momentos que ultrapassam a dimensão regional. “São celebrações nacionais, protagonizadas nos Açores e em Guimarães, mas que pertencem à história de Portugal”, salientou. Além da vertente histórica, o presidente da Câmara destacou o potencial de cooperação entre os dois territórios na economia do espaço, área em que considera existir uma complementaridade natural. “Os Açores estão muito bem posicionados na liderança deste processo no domínio aeroespacial. Pode haver aqui uma cooperação e uma articulação conjunta entre Guimarães e os Açores, tanto ao nível histórico como nos domínios da inovação, em particular neste setor aeroespacial”, afirmou.

Ricardo Araújo recordou ainda a presença do secretário regional dos Açores na conferência dedicada ao espaço, na passada sexta-feira, considerando que esse encontro reforçou a vontade de aprofundar esta colaboração entre os dois territórios.

A resposta do autarca surge depois de Paulo Estêvão ter defendido uma aliança entre os Açores e Guimarães para celebrar duas efemérides marcantes da história nacional e, simultaneamente, potenciar uma estratégia conjunta no desenvolvimento da indústria espacial portuguesa. O governante açoriano apontou a capacidade industrial e tecnológica de Guimarães como complementar ao posicionamento estratégico dos Açores no Atlântico, defendendo que o país deve desenvolver toda a cadeia de valor do setor espacial em território nacional.

Em Guimarães, na fábrica do Alto em Pevidém, está a ser instalada a primeira fábrica de satélites ópticos em Portugal. Na ilha de Santa Maria, nos Açores, está programada a instalação de um complexo para o lançamento de satélites. •

VÊ O QUARTO EPISÓDIO

com Maria Maciel



CLICA AQUI!

Filipe Melo reeleito presidente da distrital do Chega

Filipe Melo obteve 56,5% dos votos nas eleições internas do partido. O parlamentar venceu Carlos Barbosa e Paulo Ralha.

Também o deputado Luís Paulo Fernandes foi reconduzido à liderança da distrital de Leiria, com 57,9% dos votos, enquanto João Tilly perdeu a presidência da distrital de Viseu para Rui Miguel Pereira, eleito com 54,9%.

Segundo os resultados divulgados pela direção nacional, António Carneiro venceu em Beja, Paulo Seco foi reeleito em Coimbra, Paulo Matos venceu em Bragança, César Silva foi reconduzido em Évora e José Pacheco manteve a liderança regional dos Açores.

Em comunicado, o presidente do partido, André Ventura, felicitou os dirigentes eleitos e agradeceu o trabalho desenvolvido pelos responsáveis que cessaram funções. Estas eleições correspondem



© CHEGA

à segunda fase da renovação das estruturas distritais e regionais do Chega para um mandato de três anos. •

Polícia Municipal detém homem por ameaças

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A Polícia Municipal de Guimarães deteve, na tarde de quinta-feira, 2 de julho, um homem que alegadamente se encontrava a importunar os transeuntes no Largo do Toural, protagonizando um comportamento agressivo e perturbando a ordem pública numa das zonas mais movimentadas da cidade. De acordo com a informação disponibilizada pelo município, os agentes foram alertados para a presença de um indivíduo que dirigia gestos obscenos aos cidadãos e adotava uma atitude intimidatória, comprometendo o ambiente de tranquilidade no local.

Após a chegada da Polícia Municipal, o suspeito reagiu de forma

hostil à abordagem, recusando colaborar com os agentes. Segundo a mesma fonte, o homem assumiu uma postura de confrontação, proferindo injúrias e ameaças contra os elementos policiais em serviço.

Perante a gravidade da situação, a recusa em acatar as ordens policiais e a necessidade de salvaguardar a segurança dos cidadãos que se encontravam na via pública, os agentes procederam à detenção do indivíduo.

O detido foi posteriormente conduzido à esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP), onde foi entregue para o prosseguimento dos trâmites legais. •

PUB

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

Meu Super

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Portugal – 900 Anos 900 Sopas “Sopa Caramela”

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Iniciado há alguns anos, este projeto, encontra-se numa fase de recolha e seleção de receitas, junto das mais diversas instituições em todo o país.

Os primeiros pratos, muitas vezes os únicos, são a prioridade na recolha de ingredientes ancestrais, por se distinguirem numa gastronomia rica, de sustento, simples ou mais elaborada, profundamente ligada à identidade dos seus territórios; açordas, caldos, caldinhos, caldetas, canjas, mexudas, sopas, papas.

Dentro deste espírito de abertura, quero destacar ao longo deste percurso, até à apresentação desta obra, algumas das mais belas e identitárias recolhas, [algumas já publicadas] como expressões marcantes da memória individual e coletiva do património cultural da sua comunidade.

A Sopa Carmela, tem origem em meados do século XIX, na Península de Setúbal, Concelhos de Palmela e Montijo, quando os trabalhadores rurais provenientes da Beira Litoral e Baixo Mondego se deslocavam sazonalmente às lezírias do Sado em busca de trabalho nas grandes propriedades da região, sendo conhecidos por “caramelos de ir e vir”. Não tem nada a ver com açúcar ou caramelo, mas com origens de “caramuleiro”, da Serra do Caramulo.

Mais tarde devido à necessidade de fixar mão de obra, muitos ali permaneceram, tornando-se “caramelos de ficar” estabelecendo, deste modo, uma forte

ligação ao território, trazendo consigo hábitos, tradições, acabando por se enraizarem e constituir família.

Devido às dificuldades económicas a base da sua alimentação era composta pelos produtos da terra, batata, feijão catarino e couves, acompanhadas por toucinho gordo e enchidos, provenientes da matança do porco, a que davam o nome de “Sopa de feijão com hortaliça”.

A designação de “Sopa Caramela” surge a partir de 2003, quando os Ranchos Folclóricos da região aceitaram o desafio de vender esta sopa nas festas populares de Pinhal Novo. Fundaram em 2013, a Confraria da Sopa Caramela” tendo por missão preservar e defender a história e divulgar os produtos tradicionais da região como um valioso património cultural.

No dia anterior, demolhar 250gr de feijão catarino, salgar as carnes de porco; 200 gr de pá, 100 g de toucinho entremeado, ½ orelha, ½ chispe, ½ chouriço de carne. No dia, levar ao lume o feijão a cozer em água, juntamente com as carnes dessalgadas, juntamente com 1 folha de louro, 1 cebola e 3 dentes de alho, cortados grosseiramente. Retirar a folha de louro, as carnes quando cozidas e cortar em pedacinhos. Passar um terço do feijão no passe vite com a cebola e os alhos, devolver ao caldo com a cenoura, o nabo, as batatas, [devem cozer até se desfazerem para tornar a sopa bem cremosa] o repolho, cortados em cubinhos, a couve caramela,



[lombardo] ripada. Deixar cozer em lume brando. Quando as hortaliças estiverem quase cozidas, adicionar 100 g de massi-

nhas, cotovelos médios, deixar cozer, retificar de sal, verter fio de azeite. Guarnecer com coentros.

**Um abraço
gastronómico**

FUNERÁRIA
PASSOS
 NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

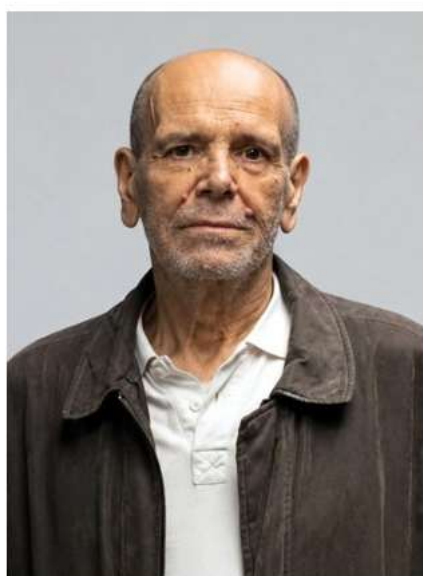
Obituário...



t. 253 515 535
 www.funerariapassos.com



CLIQUE
 AQUI



**PROF. ANTÓNIO JORGE
 CORREIA PEDRAS**

Eucaristia do 7.º Dia

Sábado, 11 de julho de 2026
 18:00 Horas
 Igreja de Fermentões



t. 253 515 535 • GUIMARÃES



**BEATRIZ
 FERNANDES DA SILVA**

Eucaristia do 30.º Dia

Sábado, 11 de julho de 2026
 18:15 Horas
 Igreja de Gonça



t. 253 515 535 • GUIMARÃES

Vitória SC recebe o Arouca na estreia e encerra campeonato frente ao Famalicão

O Vitória SC já conhece o calendário da Liga Portugal Betclíc 2026/27. O sorteio da nova temporada realizou-se esta quinta-feira, 2 de julho, no Arena Liga Portugal, no Porto, ditando que os conquistadores iniciam e terminam o campeonato perante os seus adeptos, no Estádio D. Afonso Henriques.



A equipa agora orientada por Tiago Margarido arranca a participação na prova no fim de semana de 8 e 9 de agosto, com a receção ao FC Arouca. Já a última jornada da competição, marcada para maio de 2027, colocará frente a frente Vitória SC e FC Famalicão, novamente em Guimarães. A definição do calendário surge numa semana marcada pelo regresso dos vitorianos ao tra-

balho. Depois de cumprirem os habituais exames médicos entre os dias 30 de junho e 1 de julho, os jogadores regressaram esta quinta-feira ao relvado para o primeiro treino da nova temporada. Os adeptos terão a oportunidade de acompanhar de perto os primeiros passos da equipa já no próximo sábado, quando decorrer o primeiro treino aberto da pré-época, no Cam-

po n.º 5 da Academia do Vitória SC. Entretanto, continua também a decorrer a campanha de renovação dos Lugares Anuais para a época 2026/27. Os preços mantêm-se inalterados relativamente à temporada anterior, garantindo aos associados acesso a todos os jogos do Vitória SC disputados no Estádio D. Afonso Henriques para a Liga Portugal Betclíc. •

Vitória SC homenageado na Gala da Liga Portugal após conquista da Taça da Liga

© VSC



O Vitória SC foi distinguido esta quinta-feira, 02 de julho, na 4.ª edição do Liga Portugal Awards, cerimónia que decorreu na Arena Liga Portugal, no Porto, e que assinalou o arranque oficial da temporada 2026/27 do futebol profissional português. A homenagem surgiu no início da gala, num momento dedicado aos clubes vencedores das competições profissionais na época 2025/26. Entre os emblemas distinguidos esteve o Vitória SC, que conquistou em janeiro a primeira Taça da Liga da sua história, ao vencer o SC Braga na final da competição. O troféu simbólico foi recebido por Rui Rodrigues, presidente do clube vimezanense, das mãos de Reinaldo Teixeira, presidente da

Liga Portugal, e de Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto. Durante a cerimónia, Rui Rodrigues destacou a importância da conquista para o emblema vimezanense, sublinhando que a Taça da Liga era um dos títulos que ainda faltava no palmarés do clube. O dirigente manifestou ainda o desejo de que esta distinção represente apenas o início de um novo ciclo de sucessos, afirmando que espera que o troféu seja "um de mais troféus" a conquistar pelo Vitória SC nos próximos anos. A distinção surge poucos meses depois de os conquistadores terem levantado o terceiro troféu nacional da sua história.. •

Campeonato Nacional de Sub-19: Conquistadores arrancam frente ao FC Vizela

Depois do regresso aos trabalhos, os comandados de António Torres Campos ficaram a saber que a competição arranca a 8 de agosto e termina, nesta fase, a 16 de janeiro de 2027, ao longo de 18 jornadas. A equipa de Sub-19 do Vitória SC já conhece o calendário da Série Norte da 1.ª Fase do Campeonato Nacional para a época 2026/27. Os jovens conquistadores estreiam-se em casa diante do FC Vizela, num duelo minhoto agendado para 8 de agosto. Na

segunda jornada, deslocam-se ao terreno do Moreirense FC para mais um dérbi da região, antes de encerrarem o mês de agosto com uma visita ao FC Famalicão. Ao longo da primeira fase, o Vitória SC terá ainda pela frente adversários como FC Porto, SC Braga, Rio Ave, Gil Vicente, Académico de Viseu e CD Feirense, integrando uma Série Norte composta por dez equipas. O primeiro clássico diante do FC Porto está marcado para a quarta jornada, a 6 de setembro, no

Complexo Desportivo do Vitória SC, enquanto o dérbi frente ao SC Braga será disputado na sexta jornada, a 19 de setembro, também em Guimarães. A primeira fase encerra a 16 de janeiro de 2027, com os vimezanenses a receberem o CD Feirense, naquele que será o último compromisso antes da definição da fase seguinte da competição. 1ª jornada | Vitória SC – FC Vizela | 8 de agosto 2ª jornada | Moreirense FC – Vitória SC | 15 de agosto

3ª jornada | FC Famalicão – Vitória SC | 23 de agosto 4ª jornada | Vitória SC – FC Porto | 6 de setembro 5ª jornada | Rio Ave FC – Vitória SC | 12 de setembro 6ª jornada | Vitória SC – SC Braga | 19 de setembro 7ª jornada | Gil Vicente – Vitória SC | 11 de outubro 8ª jornada | Vitória SC – Académico Viseu | 17 de outubro 9ª jornada | CD Feirense – Vitória SC | 24 de outubro 10ª jornada | FC Vizela – Vitória SC | 31 de outubro

11ª jornada | Vitória SC – Moreirense FC | 7 de novembro 12ª jornada | Vitória SC – FC Famalicão | 22 de novembro 13ª jornada | FC Porto – Vitória SC | 28 de novembro 14ª jornada | Vitória SC – Rio Ave FC | 6 de dezembro 15ª jornada | SC Braga – Vitória SC | 12 de dezembro 16ª jornada | Vitória SC – Gil Vicente FC | 20 de dezembro 17ª jornada | Académico Viseu – Vitória SC | 9 de janeiro 18ª jornada | Vitória SC – CD Feirense | 16 de janeiro. •

Vitória SC revela equipamentos para 2026/27 em festa junto ao Estádio D. Afonso Henriques

O Vitória SC apresentou esta quarta-feira, dia 8 de julho, os equipamentos principal e alternativo para a temporada 2026/27, num evento realizado na Praça 26 de Maio, junto ao Estádio D. Afonso Henriques, que reuniu centenas de adeptos vitorianos para conhecer a nova imagem das equipas do clube.

© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



Sob o lema “O Futuro é Preto e Branco”, a apresentação marcou também o arranque oficial da nova parceria entre o emblema vimaranense e a marca dinamarquesa hummel, que volta a vestir os conquistadores mais de três décadas depois da primeira colaboração entre ambas as entidades.

A nova camisola principal mantém o tradicional branco como cor dominante, complemen-

tado por detalhes em preto. O equipamento incorpora vários elementos inspirados no símbolo do clube, nomeadamente linhas diagonais alusivas à franja do emblema e outros pormenores gráficos que remetem para a identidade visual vitoriana. Na parte superior das costas surge a inscrição “Vitória SC 1922”, numa referência ao ano de fundação do clube. Já o equipamento alternativo

presta homenagem a D. Afonso Henriques, figura maior da história nacional e símbolo associado ao Vitória SC. A camisola apresenta uma representação em relevo do primeiro rei de Portugal na parte frontal, num detalhe discreto, mas marcante, que reforça a ligação ao epíteto de “Conquistadores”. Tal como na camisola principal, também aqui surge a inscrição “Vitória SC 1922” nas costas.

Durante o evento foram ainda revelados os equipamentos de guarda-redes, disponíveis em tons de verde, bege e rosa, bem como as novas linhas de treino, aquecimento e passeio que irão acompanhar as equipas vitorianas ao longo da época.

A apresentação contou com a participação dos jogadores Gustavo Silva, Óscar Rivas, Zeega e André Oliveira, bem como de Jaime Maria e Filipa

Manso Preto, da equipa feminina. Os atletas desfilaram os novos equipamentos perante os adeptos presentes e participaram numa sessão de autógrafos, num ambiente de grande proximidade com os vitorianos que marcaram presença na Praça 26 de Maio. O evento contou ainda com momentos de animação proporcionados pela Escola de Dança Flávia Portes. •



Vitória SC recebe responsáveis da V Sports e do Aston Villa para reforçar cooperação estratégica

O Vitória SC recebeu esta semana, na Academia, uma comitiva da V Sports e do Aston Villa FC para uma reunião de trabalho centrada no fortalecimento das relações institucionais e na identificação de novas oportunidades de colaboração entre as diferentes entidades.



A delegação integrou elementos da administração da V Sports, o responsável pelas operações de futebol do Aston Villa e o diretor global de desenvolvimento do futebol e academias internacionais. Pelo lado do clube vimeirense estiveram presentes o presidente Rui Rodrigues e o diretor desportivo Fernando Meira.

Durante o encontro foram abordados vários temas relacionados com a estratégia desportiva, a organização do futebol profissional e o desenvolvimento de jovens talentos, procurando estabelecer bases para uma maior articulação

entre os clubes que integram o universo da V Sports.

Em análise estiveram também questões ligadas à sustentabilidade financeira e ao crescimento do Vitória SC, incluindo possíveis formas de cooperação nas áreas desportiva, comercial e de partilha de conhecimento. O objetivo passa por explorar mecanismos que possam contribuir para reforçar a competitividade e a capacidade de desenvolvimento do emblema vimeirense.

A reunião surge numa fase de aproximação entre as partes e poderá representar o início de

uma nova etapa na relação entre o Vitória SC e a V Sports. A atual direção liderada por Rui Rodrigues pretende manter um diálogo mais próximo com os parceiros internacionais, procurando retirar benefícios concretos para o clube sem comprometer a sua identidade e autonomia.

A visita terminou com uma passagem pelas instalações da Academia do Vitória SC, onde os representantes da V Sports e do Aston Villa tiveram oportunidade de conhecer de perto a estrutura de formação e os projetos atualmente em desenvolvimento no clube. •

Filipa Manso-Preto é o primeiro reforço do Vitória para a nova época

A lateral-direita, de 22 anos, chega proveniente do FC Famalicão, da II Divisão Nacional, onde realizou 25 jogos e marcou cinco golos.

A defesa Filipa Manso-Preto é o primeiro reforço da equipa feminina do Vitória SC para a temporada 2026/27.

Natural do Porto, a jogadora vai estreiar-se na Liga BPI e afirmou encarar o novo desafio com “orgulho, motivação e ambição”. Licenciada em Engenharia e Gestão Industrial, Filipa Manso-Preto recordou a ligação criada a Guima-

rães durante o primeiro ano de faculdade e destacou a dimensão e a organização do clube como fatores decisivos para a transferência.

A internacional de natação nas camadas jovens começou a jogar futebol apenas aos 16 anos, no Valadares Gaia FC, tendo representado ainda o Lusitânia de Lourosa, o Feirense e o FC Famalicão. Filipa Manso-Preto é a primeira contratação das Conquistadoras para a segunda temporada consecutiva na Liga BPI, equipa que será orientada por Marco Ramos. •



Nasceu o movimento VSC que promete escrutínio, propostas e participação dos sócios

O Movimento VSC – Vencer. Sentir. Crescer. é apresentado como uma nova plataforma de participação cívica dedicada ao Vitória Sport Clube. O projeto surge na sequência das últimas eleições para os órgãos sociais do clube e assume-se como um movimento independente de sócios e adeptos, comprometido com a fiscalização da gestão e a apresentação de propostas para o futuro da instituição.

Numa nota publicada nas redes sociais, o movimento explica que resulta da evolução da candidatura encabeçada por Viriato Sampaio, que concorreu às eleições sob a Lista C. Apesar de “reconhecer e respeitar o resultado do ato eleitoral e a tomada de posse dos novos órgãos sociais”, o grupo considera que subsistem questões relacionadas com o processo eleitoral que nunca foram devidamente esclarecidas.

Segundo o comunicado, durante a campanha e após as eleições foram identificadas “diversas irregularidades” que, no entendimento da candidatura, justificavam esclarecimentos por parte dos responsáveis. Contudo, o movimento afirma que as diligências realizadas não permitiram obter respostas às questões levantadas.

Ainda assim, os promotores sublinham que a prioridade deixou de ser o processo eleitoral e passou a centrar-se no futuro do Vitória Sport Clube. “O Vitória precisa de soluções e foi precisamente por isso que decidimos transformar a candidatura Viriato 2026 em algo maior, mais aberto e mais duradouro”, refere o texto que anuncia oficialmente o nascimento do Movimento VSC – Vencer. Sentir. Crescer.

A nova estrutura define-se como um espaço aberto à participação de sócios, adeptos e simpatizantes que acreditam que o clube deve ambicionar novos patamares de crescimento, assumindo-se como uma plataforma de pensamento crítico, debate e construção de alternativas. Os responsáveis fazem questão de sublinhar que o objetivo não passa por promover conflitos nem exercer oposição por princípio.

“Um movimento que não existe para alimentar polémicas nem para fazer oposição por sistema. Existe para elevar a exigência, apresentar propostas concretas e defender, acima de tudo, os interesses do Vitória Sport Clube”, pode ler-se.

O Movimento VSC garante que acompanhará a atividade da direção liderada por Rui Rodrigues de forma rigorosa, assegurando que reconhecerá as decisões que considere positivas e criticará aquelas que entender serem prejudiciais para o clube.

“A melhor oposição não é a que grita mais alto. É a que estuda, analisa, fiscaliza, propõe e obriga quem governa a fazer melhor. Quando a administração tomar boas decisões, terá o nosso reconhecimento. Quando falhar, terá uma oposição firme, preparada, tecnicamente competente e totalmente livre de interesses pessoais”, defendem.

Entre as prioridades apontadas pelo movimento está a definição de uma estratégia de longo prazo para o Vitória Sport Clube, considerando que o clube deve ambicionar mais do que a gestão desportiva de cada temporada.

Os promotores defendem um clube “moderno, transparente, financeiramente sólido, tecnologicamente inovador e competitivo”, capaz de afirmar a sua marca a nível nacional e internacional, valorizando áreas como as infraestruturas, a formação, o futebol, as modalidades e a ligação aos sócios e à cidade de Guimarães.

O Movimento VSC anuncia ainda a criação de uma comunidade de reflexão e debate, onde pretende analisar os principais desafios do clube, discutir soluções e divulgar propostas sustentadas. As plataformas digitais serão utilizadas para promover o debate entre os associados, escrutinar a atividade dos órgãos sociais e mobilizar os adeptos em torno das principais questões relacionadas com o futuro do Vitória.

Os responsáveis reforçam que o movimento não nasce contra pessoas, mas sim em defesa de um projeto para o clube. “Não somos um movimento contra pessoas. Somos um movimento a favor de uma ideia de Vitória”, afirmam, acrescentando que mantêm o compromisso assumido durante a campanha eleitoral: “Servir o Vitória, nunca servir-nos do Vitória.”

A concluir, o Movimento VSC deixa uma mensagem de ambição para o futuro do clube, defendendo que “o futuro não se espera” e que deve ser construído “com competência, com as melhores pessoas e com as melhores ideias”. •

Moreirense recebe o SC Braga na estreia e termina campeonato frente ao Rio Ave

O Moreirense FC já conhece o calendário da Liga Portugal Betclit 2026/27. O sorteio da nova temporada realizou-se esta quinta-feira, 2 de julho, no Arena Liga Portugal, no Porto, ditando que os cónegos iniciam e terminam o campeonato perante os seus adeptos, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas.



A equipa de Moreira de Cónegos arranca a participação na prova no fim de semana de 8 e 9 de agosto, com a receção ao SC Braga. Já a última jornada da competição, marcada para maio de 2027, colocará frente a frente Moreirense FC e Rio Ave, novamente em Moreira de Cónegos.

O calendário reserva ainda encontros de elevado grau de dificuldade para a formação cónega. A receção ao Benfica está agendada para a terceira jornada, enquanto a deslocação ao terreno do FC Porto acontece na quinta ronda. O primeiro duelo frente ao Sporting realiza-se à 11.ª jornada, em Alvala-

de. Quanto ao dérbi concelhio, o Moreirense visita o Vitória SC na sétima jornada, marcada para 11 de outubro, recebendo os conquistadores na segunda volta, a 7 de março de 2027, num dos encontros mais aguardados da temporada pelos adeptos dos dois emblemas vimaranenses. •

Moreirense FC distinguido com Prémio de Responsabilidade Social da Liga Portugal



O Moreirense FC foi distinguido esta quinta-feira com o Prémio de Responsabilidade Social, durante a gala dos Liga Portugal Awards, que decorreu no Arena Liga Portugal, no Porto.

A distinção reconhece a sociedade desportiva que mais se destacou ao longo da temporada no desenvolvimento de iniciativas com impacto positivo na comunidade, tendo em conta critérios como a regularidade das ações promovidas, o número de projetos realizados, as distinções mensais conquistadas e a evolução registada relativamente à época anterior.

Ao longo dos últimos anos, o clube de Moreira de Cónegos tem reforçado a sua intervenção junto da comunidade, promovendo diversas iniciativas de ca-

riz social e inclusivo, utilizando o desporto como instrumento de proximidade e transformação social.

O prémio foi recebido por Júlio Ribeiro, diretor financeiro (CFO) da SAD do Moreirense FC, que destacou a importância do reconhecimento atribuído pela Liga Portugal.

Em declarações durante a cerimónia, o responsável agradeceu a distinção em nome do clube, sublinhando que se trata de um prémio que o Moreirense valoriza de forma especial. Júlio Ribeiro destacou ainda que a responsabilidade dos clubes "vai muito além das quatro linhas", reforçando a importância do papel social desempenhado pelas instituições desportivas. •

Xico Andebol prepara série online com atletas da formação feminina

O Xico Andebol está a desenvolver uma série online protagonizada por atletas dos escalões Sub-14 e Sub-16, com o objetivo de acompanhar o percurso das jovens ao longo da época desportiva.

O projeto, em formato digital, pretende mostrar diferentes aspetos da formação desportiva, incluindo os treinos, as competições, os bastidores e a vivência em equipa. Para além da componente competitiva, a série irá retratar temas como a amizade, a superação, o espírito de equipa e o crescimento pessoal das atletas.

Segundo o clube, a iniciativa visa dar a conhecer o quotidiano das jovens que conciliam a prática desportiva com a vida escolar, acompanhando os seus desafios, objetivos e evolução dentro da equipa.

A série será protagonizada por atletas da formação do Xico Andebol e poderá integrar participantes que ainda não praticam a modalidade, mas que pretendam participar numa experiência ligada ao desporto, à representação e à comunicação digital.

O clube refere ainda que o projeto pretende aproximar-se da comu-

nidade, promover o andebol feminino e valorizar o percurso das atletas de formação através de conteúdos digitais.

Ao longo dos episódios, serão acompanhados momentos de treino, jogos, preparação da equipa e as relações entre as atletas, bem como os desafios enfrentados durante a temporada.

A participação das jovens será realizada com autorização dos respetivos encarregados de educação e enquadrada pelo clube, respeitando os princípios de proteção de menores e de utilização da imagem dos participantes. •



José Jordão lidera Portugal ao 19.º lugar no Mundial de sub-18

A Seleção Nacional sub-18 de polo aquático terminou a sua participação no Campeonato do Mundo, disputado em Rio Maior, na 19.ª posição. Entre os destaques da equipa portuguesa esteve José Jordão, atleta do Vitória SC e capitão da seleção, que concluiu a competição como melhor marcador da formação lusa.



© VSC

Portugal iniciou a prova integrado no Grupo F, onde derrotou Canadá e Argentina. Na estreia, os portugueses foram derrotados pelos canadianos por 15-12, mas responderam da melhor forma no segundo encontro, vencendo a Argentina por 13-11. Nesse jogo, José Jordão foi eleito o melhor jogador em campo, assumindo papel decisivo no triunfo da equipa das quinas.

O resultado permitiu a Portu-

gal seguir para o Grupo H, onde encontrou Brasil, África do Sul e Colômbia. Apesar das exibições competitivas, a seleção nacional não conseguiu regressar às vitórias nesta fase da competição, ficando relegada para a discussão dos lugares finais.

No encontro de atribuição do 19.º e 20.º lugares, Portugal superiorizou-se a Hong Kong por expressivos 20-9, encerrando a participação no Mundial com uma vitória convincente. José

Jordão voltou a estar em destaque, recebendo pela segunda vez na competição a distinção de melhor jogador da partida. Com dois prémios de homem do jogo e o estatuto de melhor marcador da seleção portuguesa ao longo da prova, o jovem atleta vitoriano foi uma das figuras em evidência da campanha lusa naquele que foi o Campeonato do Mundo de sub-18 disputado em solo português. •

Futebol: Vitória reforça ataque dos Sub-19 com Aurio Simas

© VSC



O avançado, de 16 anos, chega proveniente do União Atlético Povoense e encara a mudança para Guimarães como um momento marcante na sua ainda curta carreira.

Aurio Simas é o primeiro reforço da equipa de Sub-19 do Vitória SC para a nova temporada. Natural de Angola, Aurio Simas chegou a Portugal em 2022 e representou apenas o União Atlético Povoense, onde se destacou na última época ao apontar 32 golos. Agora, prepara-se para vestir de branco pela primeira vez, assumindo estar "muito feliz" com a oportunidade.

"É um grande passo para mim. O Vitória é um clube muito grande e estou muito feliz", afirmou o jovem avançado, que se descreve como um jogador rápido e com facilidade em aparecer em zonas de finalização.

Apesar da excelente marca goleadora alcançada na temporada passada, o reforço vitoriano prefere não estabelecer objetivos concretos para a nova época. "Como qualquer jogador da minha posição vou fazer tudo para marcar muitos golos", garantiu, reconhecendo, contudo, que o desafio será mais exigente.

Consciente da qualidade da formação vimeirense, Aurio Simas admite que terá de trabalhar para conquistar o seu espaço. "As realidades são diferentes, sei que aqui terei mais dificuldade em afirmar-me, mas o meu desejo é ter sucesso o mais rapidamente possível", referiu, acrescentando que pretende respeitar a concorrência interna, "porque os jogadores que se formam no Vitória têm muita qualidade". •

Duas medalhas para os Masters do Vitória em Oeiras

A equipa de Masters do Vitória conquistou dois lugares no pódio na 20ª edição da Travessia António Bessone Basto, terceira prova do XIX Circuito Nacional de Águas Abertas 2026, disputada no passado 5 de julho, em Oeiras.

A competição, organizada pelo Município de Oeiras, em parceria com a Oeiras Viva EM e a Associação de Natação de Lisboa, sob a égide da Federação Portuguesa de Natação, contou com 161 nadadores inscritos na prova oficial de 2500 metros, com partida na Praia de Paço de Arcos e chegada à Marina de Oeiras.

O Vitória SC fez-se representar por Edgar Guimarães, Isidro Ma-

cedo, João Pereira, Manuela Ferreira e Norberto Matos, todos na distância de 2500 metros.

O principal destaque da participação vitoriana foi Manuela Ferreira, que venceu o Escalão G ao completar a prova em 26:01,1. João Pereira também subiu ao pódio, ao alcançar o 3.º lugar do Escalão C, com o tempo de 24:08,9.

Os restantes atletas do Vitória SC também rubricaram prestações consistentes. Edgar Guimarães terminou com o tempo de 25:26,2, Isidro Macedo concluiu a prova em 26:09,4 e Norberto Matos registou 26:39,5, assegurando igualmente classificações de destaque nos respetivos escalões. •



© VSC

Bárbara Bandeira, Dillaz e GNR são cabeças de cartaz das Festas da Cidade e Gualterianas 2026

As Festas da Cidade e Gualterianas 2026 decorrem entre os dias 24 de julho e 3 de agosto, prometendo mais de uma semana de celebração da identidade vimaranense, conjugando tradição, cultura, música, património e devoção. O programa foi apresentado na manhã desta quarta-feira, na sede da Associação Casa da Marcha, entidade responsável pela organização da emblemática Marcha Gualteriana, numa sessão que reuniu responsáveis da organização e do Município.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Os concertos de Bárbara Bandeira, Dillaz, GNR, Theo e da banda vimaranense Fragmentos assumem-se como os principais destaques musicais da edição de 2026, num cartaz que pretende conciliar artistas de diferentes gerações e estilos musicais.

Durante a conferência de imprensa, o presidente d'A Oficina, Jorge Silva, sublinhou o caráter único das Gualterianas, considerando que são umas festas "que só podem acontecer em Guimarães".

"As Gualterianas unem dimensões muito distintas da cidade. Aproximam a periferia do centro histórico, juntam a festa popular com a celebração religiosa, conjugam a devoção a São Gualter com a tradição da Marcha e conseguem envolver toda a comunidade. São festas

que definem aquilo que é a identidade vimaranense", afirmou. O responsável destacou ainda que o programa resulta de um trabalho coletivo e não apenas da entidade organizadora.

"É um programa da cidade, construído com as associações, com a Câmara Municipal, com a Associação Casa da Marcha e com todos aqueles que, ano após ano, fazem destas festas aquilo que elas são."

Feira de Artesanato reforça aposta na autenticidade

Entre as novidades da edição deste ano está o reforço da componente dedicada aos ofícios tradicionais, com especial destaque para a 28.ª Feira de

Artesanato, que incluirá iniciativas como um bordado de Guimarães e oficinas ligadas à olaria. Esser Jorge fez questão de sublinhar que a organização manterá critérios rigorosos na seleção dos participantes. "Na Feira de Artesanato estarão apenas artesãos certificados. Queremos preservar a qualidade deste espaço e garantir que representa verdadeiramente o artesanato", disse.

Concertos para diferentes públicos

A programação musical decorrerá sobretudo no Largo do Toural. Os vimaranenses Theo e Fragmentos abrem o cartaz, na quinta-feira, dia 30, seguindo-se Bárbara Bandeira, a 31, Dillaz no sábado, dia 01

e a banda portuense GNR no domingo, dia 02 de agosto, numa programação pensada para diferentes públicos. Além dos concertos, haverá ainda espetáculos de fado, com destaque para o concerto de Nuno da Câmara Pereira, animação de rua, programação infantil, o habitual Desfile de Charretes e a Feira do Gado e Concurso Pecuário, e diversas atividades espalhadas pelo centro histórico. Ainda uma corrida de Cavalos, na tarde do dia 03 de agosto, no Hipódromo de S. Martinho de Candoso.

Marcha Gualteriana deverá reunir mais de mil participantes

O presidente da Associação

Casa da Marcha, Rui Porfírio, revelou que a preparação da Marcha Gualteriana decorre a bom ritmo e que o objetivo passa por voltar a apresentar um espetáculo capaz de superar as edições anteriores. "Vamos garantir o legado que os nossos antepassados nos deixaram há 120 anos. Estão reunidos todos os ingredientes para que o sucesso da Marcha seja igual ou ainda melhor." A edição deste ano contará com nove carros alegóricos, intercalados por grupos de teatro, cinco ranchos folclóricos, cinco grupos de teatro e animação. Segundo Rui Porfírio, encontram-se já inscritos 685 participantes, faltando ainda cerca de 400 pessoas para completar o desfile, que deverá ultrapassar os mil figurantes. "Será um espetáculo com rodas", resumiu.



O dirigente aproveitou também para lançar um apelo à população. “Precisamos de voluntários para a fase final dos trabalhos e também de pessoas que queiram desfilar. É uma honra participar na Marcha Gualteriana.”

A edição de 2026 assinala ainda os 120 anos da renovação da Marcha Gualteriana, evocando os homens que transformaram as festas no início do século XX. Rui Porfírio recordou figuras como João de Melo, José de Pina, Abel Cardoso e Gaspar Roriz, responsáveis pela renovação do formato que ainda hoje caracteriza o cortejo. “Continuamos ligados ao espírito de agradecimento que esteve na origem da Marcha e que continua vivo através de todos os voluntários, patrocinadores e instituições que tor-

nam possível este espetáculo.”

Câmara destaca trabalho em rede e reforço da identidade cultural

A vereadora da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, classificou as Gualterianas como uma das duas maiores manifestações culturais e religiosas da cidade. “Temos a felicidade de ter uma festa de verão e outra de Inverno”, vincou a vereadora, lembrando as Festas Nicolinas que acontecem a partir de 29 de novembro.

Quanto às Festas Gualterianas “transformam Guimarães num grande palco de tradição, cul-

tura e manifestação religiosa. São uma romaria de referência no Norte do país e queremos continuar a valorizá-la.” A autarca reconheceu que a preparação desta edição decorreu num contexto exigente, devido ao calendário eleitoral, no município e na Casa da Marcha, enaltecendo o trabalho desenvolvido por todas as entidades envolvidas. “Foi um enorme esforço coletivo que hoje nos permite apresentar um programa reforçado, com novidades e que continua a valorizar a nossa identidade.”

Isabel Ferreira destacou igualmente a aposta nos ofícios tradicionais, nomeadamente o bordado e a olaria, bem como o papel da Casa da Marcha na preservação do saber-fazer transmitido entre gerações. Todo este conhecimento preci-

sa de continuar a ser passado às gerações mais novas para que, daqui a muitos anos, esta tradição continue viva.”

A também Vereadora da Educação anunciou ainda a intenção de envolver, já no próximo ano letivo, os agrupamentos de escolas do concelho e levar as crianças a descobrirem a Casa da Marcha.

“Não temos vergonha da Cultura Popular”

No final da sessão, Esser Jorge Silva e Isabel Ferreira, vincaram que a aposta na cultura de cariz popular, sendo “uma das características das Festas da Cidade e Gualterianas” e da “identidade vimaranense”, é

reforçada na edição deste ano e que se manterá nos próximos anos. “Não temos vergonha da Cultura Popular, e queremos mostrá-la, trazê-la para as ruas da cidade”, disse Esser Jorge.

Quanto ao investimento, o presidente d’A Oficina revelou que o orçamento das Festas Gualterianas deverá manter-se em valores semelhantes aos da edição anterior, rondando os 450 mil euros, incluindo o apoio destinado à realização da Marcha Gualteriana.

Com um programa que volta a reunir concertos, tradição, património, artesanato, manifestações religiosas e um dos maiores cortejos populares do país, Guimarães prepara-se para viver mais uma edição das Festas da Cidade e Gualterianas, entre 24 de julho e 3 de agosto. •



Guimarães Allegro regressa com música erudita e aposta na descentralização

A XI edição do Guimarães Allegro foi apresentada na terça-feira, nos Antigos Paços do Concelho, no Largo da Oliveira, revelando uma programação que, entre 9 e 11 de julho, levará a música erudita a vários espaços emblemáticos de Guimarães e, pela primeira vez, às freguesias de Airão São João e Caldas das Taipas.

Organizado pela Sociedade Musical de Guimarães, e com o apoio da Câmara Municipal, o festival mantém o objetivo de aproximar a música erudita do grande público, retirando-a dos espaços convencionais de concerto e levando-a para ruas, largos, jardins e edifícios históricos.

Na apresentação do evento, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, destacou a importância do trabalho desenvolvido pela Sociedade Musical de Guimarães e pelo Conservatório na afirmação do festival ao longo da última década. Segundo a autarca, o Guimarães Allegro representa “uma forma de aproximar a música clássica das pessoas, ocupando espaços que normalmente não estão associados a esta linguagem musical e permitindo que mais públicos tenham contacto com estas expressões artísticas”. Isabel Ferreira salientou ainda que o município continua empenhado em apoiar projetos que promovam o acesso à cultura e valorizem o património da cidade. A responsável destacou igualmente a aposta na descentralização da programação, considerando que levar espetáculos a freguesias como Airão São João e Caldas das Taipas reforça a proximidade entre a cultura e as comunidades locais. “Queremos que a cultura esteja cada vez mais próxima

das pessoas e distribuída por todo o território”, referiu.

O presidente da Sociedade Musical de Guimarães, Rui Vaz, sublinhou que o festival continua fiel ao conceito que esteve na sua origem. “O objetivo é retirar a música erudita do contexto tradicional da sala de concertos e levá-la ao encontro do património e das pessoas, criando experiências diferentes e quebrando preconceitos”, afirmou.

Rui Vaz destacou igualmente o espaço que continua a ser dado aos jovens músicos formados no Conservatório de Guimarães e na região. “O festival é também uma oportunidade para muitos intérpretes em início de carreira mostrarem o seu trabalho perante novos públicos”, referiu, acrescentando que essa ligação entre a formação e a programação artística é uma das marcas do Guimarães Allegro. Já o diretor artístico do festival e diretor pedagógico do Conservatório de Guimarães, Domingos Castro, salientou a dimensão pedagógica do evento e a importância do contacto entre músicos profissionais, professores e alunos. “Este festival é muito mais do que uma sucessão de concertos. É também um espaço de aprendizagem, de partilha e de crescimento para os jovens músicos, permitindo-lhes trabalhar e conviver com profissionais e apresentar-se perante o

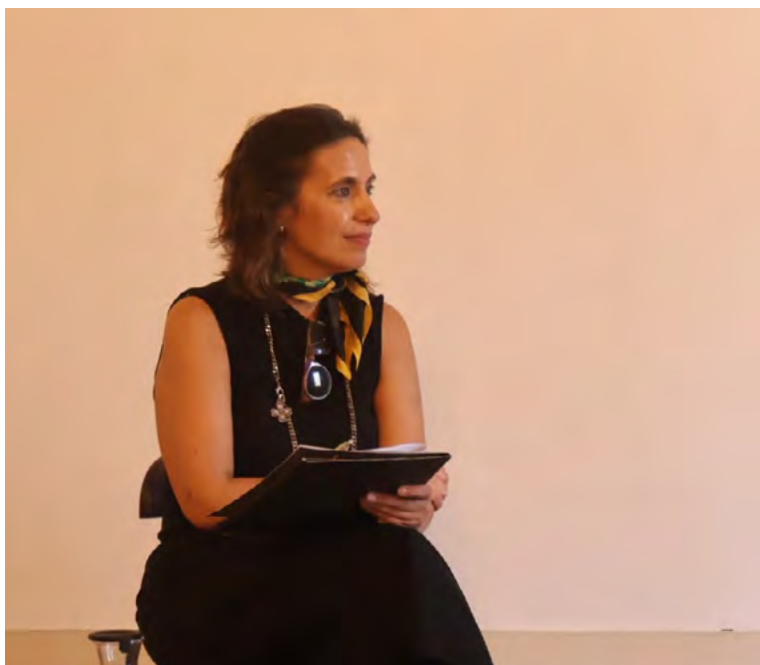


© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

público em contextos de elevada qualidade artística”, explicou. Domingos Castro destacou ainda que Guimarães dispõe hoje de uma geração de músicos altamente qualificados, muitos deles formados no Conservatório, e que o Allegro constitui uma montra privilegiada para esse talento. “Queremos continuar a mostrar que a música erudita é um património vivo, acessível e capaz de chegar a todos os públicos”, acrescentou. O festival abre a 9 de julho, com um concerto da Orquestra de Guimarães, dirigida por Vítor

Matos e com o pianista Ângelo Martingo, nos claustros do Paço dos Duques de Bragança, interpretando obras de Beethoven e Tchaikovsky. No dia 10, o programa inclui os Jovens Solistas do Conservatório de Guimarães, no Teatro Jordão, o Quarteto de Cordas de Guimarães, no espaço exterior da Igreja de Airão São João, e o concerto dos Swing na Mouche, no Largo de Donães. O sábado, 11 de julho, concentra a maior parte da programação, com espetáculos distribuídos pelo Mercado Municipal, Jardim da Alameda, Biblioteca Municipal

Raul Brandão, Museu de Alberto Sampaio, Claustros do antigo Convento de Santa Clara, Largo da Oliveira e Largo de Donães. Entre os destaques encontram-se o Trio MaraBilha, o Takite Trio, o Vale do Ave Brass Quintet, o Duo Nura, o Ensemble de Saxofones do Conservatório de Guimarães e os Trevo de Cordas, terminando a festa com os Zimbre Brass. No dia 11, no Polidesportivo de Caldas das Taipas, acontecerá o Showcase Atelier Musical pela Orquestra Infantil do Conservatório de Guimarães. •



A Penha faz-se palco de um verão com cultura, fé, desporto e natureza

A Irmandade da Penha promove, até 13 de setembro, mais uma edição de “O Verão é na Penha”, ciclo de atividades culturais, artísticas, desportivas, religiosas e comunitárias que decorre na Estância Turística da Penha, em Guimarães. A iniciativa, promovida desde 2013, conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, do Chalé do Carmo, do Parque da Penha/The Grove Houses, do Clube de Automóveis Antigos de Guimarães, da Associação dos Motoristas de São Cristóvão, da Revolve, do Motor Clube de Guimarães e do artista vimaranense Dino Freitas.

O programa foi apresentado por Roriz Mendes, Juiz da Irmandade da Penha, e pela vereadora da Cultura, Isabel Ferreira.

Roriz Mendes destacou o trabalho conjunto entre as várias entidades envolvidas, considerando que cada parceiro acrescenta valor diferenciado ao programa e transforma a Penha “num verdadeiro ecossistema cultural”. Já a vereadora sublinhou que “O Verão é na Penha” representa um dos principais símbolos identitários de Guimarães, cruzando património natural, religioso, paisagístico e cultural, e que o objetivo da iniciativa não é apenas apresentar eventos, mas envolver as comunidades e reforçar a ligação das pessoas à Penha. O programa procura diversificar a oferta cultural do concelho, promover o usufruto da Estância Turística da Penha em articulação com a preservação ambiental e patrimonial, criar oportunidades para novos projetos artísticos vimaranenses e fomentar o convívio intergeracional, reforçando simultaneamente a atratividade turística da região.

A vereadora da Cultura relacionou a edição de 2026 com o estatuto de Guimarães como Capital Verde Europeia, referindo que a programação deste ano reforça a responsabilidade de promover a sustentabilidade, nomeadamente através do incentivo ao uso do teleférico, da valorização do património natural e do estímulo à economia local. Isabel Ferreira associou ainda o contacto com a natureza ao bem-estar e à saúde mental, além do potencial da cultura como motor de desenvolvimento económico e turístico do concelho.

O calendário inclui três dos principais momentos religiosos ligados ao Santuário da Penha: a Festa de Nossa Senhora do Carmo da Penha, padroeira da Irmandade, a 19 de julho; as Festas em Honra de São Cristóvão, a 25 e 26 de julho, promovidas pela Associação dos Motoristas de São Cristóvão, com bênção das viaturas, animação musical, jantar de confraternização e fogo de artifício; e a 133.ª Pere-

grinação à Penha (Grande Peregrinação do Arciprestado), a 13 de setembro, com eucaristia às 8h00 no recinto do Santuário, saída da peregrinação às 8h15 da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira e eucaristia da peregrinação às 11h00, novamente transmitida em direto pela TVI.

Amália Hoje é cabeça de cartaz da edição de 2026

Agosto assume particular relevância na valorização da criação artística vimaranense, com atuações de Captain Boy [projeto de Pedro Ribeiro, a 8 de agosto], Trio Os Boémios [fundado em 1991, a 9 de agosto], Francisco Ferreira [16 de agosto], Mariana Costa [22 de agosto], Dino Freitas e Convidados [com Kika Freitas e Isabel Fernandes, a 23 de agosto] e Filipa Lima [30 de agosto].

O momento musical mais aguardado é o concerto “Amália Hoje”, a 21 de agosto, no recinto do Santuário, com Sónia Tavares, Nuno Gonçalves [ambos dos The Gift], Paulo Praça e Fernando Ribeiro [Moonspell], que desde 2009 reinterpreta o repertório de Amália Rodrigues através de sonoridades contemporâneas e influências eletrónicas. Roriz Mendes, Juiz da Irmandade da Penha, enquadrando este espetáculo na tradição de grandes concertos que a Penha tem promovido desde 2024, direcionados sobretudo ao público que visita a região durante o mês de agosto e à comunidade emigrante que, nessa altura do ano, procura a montanha vimaranense. Outras formações musicais marcam ainda presença: a Banda Ecos da Tuna, a 11 de julho; a Orquestra Juvenil de Pevidém, sob direção do maestro Vasco Silva de Faria, a 24 de julho, a brass band Cinfarra, a 30 de agosto; e a ADS “Bota Fogo no Terreiro”, a 6 de setembro. O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Fermentões atua a 19 de julho, e o Grupo Folclórico de São Torcato encerra o ciclo a 13 de setembro, no dia da Peregrinação.



© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães

Volta a Portugal em Bicicleta com meta de montanha na Penha

A componente desportiva inclui a passagem da 87.ª Volta a Portugal em Bicicleta pela Penha, a 14 de agosto, com a Meta de Montanha “Guimarães 26 | Capital Verde Europeia”; a final do 36.º Grande Prémio do Minho de ciclismo júnior, a 19 de julho, com prémio da montanha às 15h40 e chegada da etapa às 16h15; e o Guimarães Rally Show, organizado pelo Motor Clube de Guimarães, a 11 de julho. Sobre a etapa da Volta a Portugal, Roriz Mendes explicou que o momento terá cerca de uma hora de transmissão televisiva em direto e que, como a chegada da etapa se realiza em Fafe, será montada uma “fanzone” na Penha para que o público acompanhe em direto os últimos quilómetros da prova.

O programa inclui ainda eventos de cariz comunitário, como o ACAREG 2026, acampamento regional do Corpo Nacional de Escutas que decorre entre 3 e 8 de agosto sob o mote “Dar comVida” e deverá reunir mais de cinco mil escuteiros e dirigentes; o festival “Vai-m’ à Banda”, promovido pela Revolve, a 29 de agosto, por várias tascas da cidade e da montanha; e a CãoMinhada, a 12 de setembro, em parceria com a Erdal – Escola Referência Desportos Ar Livre.

Do lado gastronómico, destaca-se o Festival do Espumante, a 17 de julho, no Chalé do Carmo, organizado pelo grupo Penha Eventos em conjunto com as Caves São Domingos, com jantar e prova de espumantes, e a iniciativa “Fun wine time”, da Casa Gourmet em parceria com a The Grove Houses, a 24 de julho, nos jardins históricos daquele espaço.

Sobre o ACAREG, Roriz Mendes reconheceu que o acampamento, que decorre em plena época alta de turismo, implica um

esforço logístico adicional para a Irmandade, mas defendeu que o investimento compensa a prazo, por trazer à Penha milhares de jovens escuteiros e respetivas famílias.

Roriz Mendes quer Centro Interpretativo concluído em outubro

Durante a Conferência de Imprensa, Roriz Mendes anunciou ainda que está aberto o concurso público para a construção do Centro de Conhecimento Histórico, Cultural e Ambiental da Penha, uma reivindicação da Irmandade com mais de 15 anos. O equipamento vai ocupar o edifício de Santa Catarina e o Juiz de Irmandade quer que seja inaugurado ainda este ano. O projeto foi aprovado em reunião de câmara a 30 de março e o concurso lançado no início de julho. •

MIMO foi uma “aposta ganha”: apoios de 320 mil euros reduzem para metade custo do festival

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, classificou como "um sucesso" a primeira edição do Festival MIMO realizada na cidade, destacando a projeção nacional e internacional alcançada, a forte adesão do público e a capacidade do evento para captar financiamento público e privado, reduzindo o impacto financeiro para o Município.



© CMG

No final da reunião do executivo municipal desta segunda-feira, o autarca afirmou que aguarda ainda um relatório detalhado sobre o impacto do festival, mas considera que já existem indicadores suficientes para fazer uma avaliação positiva. “Daquilo que sei, da informação que tenho e daquilo que vi e vivi, não tenho dúvidas em classificar o Festival MIMO como um sucesso em Guimarães.”

Segundo Ricardo Araújo, durante o fim de semana do festival a cidade voltou a assumir um lugar de destaque na programação cultural. “A cidade voltou a estar na moda, voltou a ter projeção nacional e internacional e voltou a ocupar um papel de destaque na programação cultural. É um festival que, pelas suas características, se adaptou muito bem ao nosso património e à nossa tradição cultural.”

O presidente da Câmara sublinhou ainda que os vários espetáculos atraíram milhares de pessoas, considerando que o evento correspondeu às expectativas. “Teve milhares de pessoas envolvidas nos diferentes eventos que ocorreram. Não tenho dúvidas de que foi uma aposta ganha.”

Ricardo Araújo destacou tam-

bém a capacidade do festival para angariar financiamento externo, reduzindo o investimento inicialmente previsto pelo Município, de 600 mil euros.

Na reunião de Câmara desta segunda-feira foi aprovado um contrato de patrocínio privado no valor de 150 mil euros para apoiar a realização do MIMO. “Os patrocínios privados que foram angariados permitem reduzir o custo que a Câmara está a suportar com o festival.” O autarca lembrou que essa possibilidade estava prevista desde o início do processo de contratação. “O contrato inicial já previa a possibilidade de angariar financiamento privado. Quanto maior fosse esse financiamento, menor seria a despesa do Município.” Além do patrocínio privado, Ricardo Araújo revelou que a candidatura apresentada ao Turismo de Portugal foi aprovada, garantindo um apoio financeiro de cerca de 170 mil euros. “O Turismo de Portugal entendeu que este era um festival com potencial e interesse nacional”, venceu.

Com estes dois apoios, num total de cerca de 320 mil euros, o custo líquido do Festival MIMO para a Câmara Municipal deverá ficar reduzido para cerca de 280

mil euros, praticamente metade do valor inicialmente previsto.

Críticas à oposição

Durante a conferência de imprensa, o presidente da Câmara aproveitou para criticar a posição do Partido Socialista relativamente ao Festival MIMO.

Ricardo Araújo acusou a oposição de ter tentado “desvalorizar” o evento e de questionar os custos da sua realização, salientando que, perante a aprovação do patrocínio privado, os vereadores socialistas optaram pelo silêncio. “É pena que aqueles que estavam tão preocupados com os custos do Festival MIMO hoje não tenham dito nada sobre o patrocínio privado de 150 mil euros que reduz o investimento municipal.”

Para o autarca, o balanço final é claramente positivo. “Além do sucesso da programação, do número de pessoas que estiveram em Guimarães e da dinâmica que trouxe à cidade durante este fim de semana, foi uma iniciativa cultural capaz de angariar apoio público nacional e apoio privado. Por todas estas razões, foi uma aposta ganha.”

Feira da Terra regressa a São Torcato para celebrar 30 anos de tradição e sustentabilidade

© Mais Guimarães



A Feira da Terra está de regresso a São Torcato para assinalar a sua 30.ª edição. Entre os dias 9 e 12 de julho, o Terreiro da Irmandade volta a receber aquele que é um dos mais emblemáticos eventos ligados ao mundo rural no concelho de Guimarães, reunindo dezenas de expositores, produtores, artesãos e associações locais.

Ao longo de quatro dias, cerca de 80 expositores darão a conhecer produtos agrícolas, gastronomia regional, artesanato e ofícios tradicionais, numa iniciativa que continua a apostar na valorização da identidade rural e das tradições do território. O linho, o pano bordado, os trabalhos em madeira, pedra e latoaria estarão em destaque, a par da animação popular, do folclore e da música tradicional. Nesta edição, a Feira da Terra associa-se também à iniciativa Guimarães 2026 – Capital Verde Europeia, reforçando a aposta em práticas sustentáveis, educação ambiental e envolvimento da comunidade. Sob o lema “Tradição, Cultura e Sustentabilidade”, o evento pretende promover estilos de vida mais responsáveis e sensibilizar para a preservação dos recursos naturais.

Reconhecida pela Câmara Municipal de Guimarães como evento de interesse concelhio, a Feira da Terra assume-se como uma importante montra da economia local, contribuindo para a valorização dos produtores da região e para a dinamização das comunidades rurais.

A iniciativa é organizada pela Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais

[ADCL], contando com o apoio do Município de Guimarães, Guimarães 2026 – Capital Verde Europeia, Junta de Freguesia de São Torcato, Irmandade de São Torcato, Agrupamento de Escolas do Vale de São Torcato, Vimáguia, Laboratório da Paisagem e Vitrus.

Entre os principais momentos da programação destacam-se a inauguração oficial, marcada para a noite de 9 de julho, acompanhada pelo espetáculo “Cancioneiro Verde” e pela performance artística “Colmeia Dourada”. Ao longo dos restantes dias, os visitantes poderão participar em atividades ligadas à sustentabilidade, como o Circuito da Energia, o Ciclo Urbano da Água e visitas à Estação 26 – Capital Verde Europeia. O programa inclui ainda workshops de kokedamas, cestaria, olaria e artesanato, passeios, jogos tradicionais, exposições temáticas e animação infantil. No plano musical, sobem ao palco nomes como Ases D'Ouro, Verde Canto, Gonçalo Pitães e Martim Music, além de várias atuações de grupos folclóricos e de cantares tradicionais da região.

A XXX Feira da Terra decorre no Terreiro da Irmandade de São Torcato entre os dias 9 e 12 de julho, com abertura às 19h00 no primeiro dia, às 14h00 no dia 10, às 10h00 no dia 11 e às 10h00 no dia 12. O certame encerra às 00h00 nos três primeiros dias e às 23h00 no último, mantendo ao longo de quatro dias uma programação dedicada à tradição rural, ao artesanato, à gastronomia e à animação popular.

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

/MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



Rodrigo Marques / Mais Guimarães

Teleférico



Guimarães veste branco

O regresso da Noite Branca é uma excelente notícia para a cidade de Guimarães. É um evento que volta a encher as ruas de vida, cultura e convívio, promovendo o comércio local e criando momentos significativos para residentes e visitantes. Era claro que a maioria da população desejava o seu regresso. Que seja uma edição de grande sucesso!



Mortes nas estradas

A colisão entre um veículo ligeiro comercial e um motociclo na EN105, em S. Martinho do Conde, que tirou a vida a dois vimaraneses, um homem de Ronfe e a uma mulher de Azurém, e deixou ainda um ferido, é mais uma tragédia que nos lembra o elevado preço que continua a ser pago nas estradas portuguesas.

Última

Guimarães Choral Lab regressa em setembro para a segunda edição

O Guimarães Choral Lab regressa entre os dias 9 e 11 de setembro, em Guimarães, para a sua segunda edição, reforçando a aposta na formação, investigação e partilha de boas práticas na área da música coral.

Dirigido aos profissionais do Ensino Artístico Especializado, o evento inclui ações de formação, momentos de discussão e reflexão sobre pedagogia coral, sessões de experimentação vocal e corporal e iniciativas de

partilha de práticas entre participantes.

A edição deste ano contempla ainda um encontro académico, performances, sessões de experimentação e um showcase.

O programa é composto por cinco iniciativas: o LAB 1 Curso de Direção de Coros Infantis (5.ª edição), orientado por Tom Johnson; o LAB 2 Paisagens Sonoras, com Carolina Gaspar; o LAB 3 Coro Instantâneo, com Carolina Gaspar e convidados; o LAB 4

[re]Encontros – Academic Talks, com convidados e o LAB 5 Showcase.

As inscrições estão abertas até 30 de julho. Depois dessa data, a participação ficará condicionada à existência de vagas. •

© Sociedade Musical de Guimarães



ARCOL
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt